

APERCIM

ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MAFRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GESTÃO



CAO

CRECHE

LAR RESIDENCIAL

2016



ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS DA APERCIM	2
MENSAGEM DA PRESIDENTE	4
ORGANIZAÇÃO	7
CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL	7
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO	9
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAO	11
ATIVIDADES DE SALA	12
ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	13
EQUITAÇÃO TERAPEUTICA	13
LAR RESIDENCIAL	13
IPI- INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	16
CRECHE	16
TRABALHADORES DA APERCIM EM 2016	24
FONTES DE FINANCIAMENTO	28
CAMPANHAS	28
PRÉMIO BPI CAPACITAR	30
INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, I.P.	31
PARCERIAS COM FACULDADES	35
PARCERIAS COM EMPRESAS	36
DESPESAS DIVERSAS	36
VOLUNTARIADO	40
ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA APERCIM	40
FESTA DA FAMÍLIA	40
FESTA DE NATAL	40
PARCERIAS	41
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	43
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	43
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	46
INVESTIMENTO	47
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	47
INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS DO ANO 2016	47
PERSPECTIVAS	47
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	48
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2015	49

ANEXOS:

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
4. PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

A Direção da APERCIM submete à apreciação da Assembleia Geral de Associados, o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração dos Resultados e documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, no cumprimento do preceituado no artigo 33º do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, Normas Estatutárias (artigo 29º, alínea b)) e outras disposições legais aplicáveis.

O relatório apresenta os aspetos mais relevantes desenvolvidos ao longo do ano 2016, o progresso da Associação e demonstração da sua situação económico-financeira, com a apresentação das contas, revistas pelo Revisor Oficial de Contas.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA APERCIM

ASSEMBLEIA GERAL	Presidente da Mesa: José António Dias Pestana 1º Secretário: Florbela Joaquina Símões Malhão Silvestre 2º Secretário: Jorge António das Neves Santana
DIREÇÃO	Presidente: Casimira de Jesus Alves de Carvalho Franco Henriques Vice-Presidente: Maria Otilia Gonçalves Rodrigues Valente Reis Tesoureira: Ana Maria Rodrigues Inácio Silva Secretário: José António Ferreira dos Santos Vogal: Vanessa Adriana Soares Rodrigues Vogal: António Ferreira Batalha Vogal: Eugénio Maria Galiza Sardinha
CONSELHO FISCAL	Presidente: Luís Manuel Rodrigues Realista Santos Vogal: José Antero Valente Reis Vogal: João Francisco Guerra Ribeiro
REVISOR OFICIAL DE CONTAS	Macedo, Caldas & Bento S. Roque



Assim como os pássaros, precisamos aprender a superar os desafios que nos são apresentados, para alcançarmos voos mais altos

Este pensamento tem-nos guiado desde 1993, data em que o grupo de pais se juntou para procurar as melhores soluções para os seus filhos, portadores de deficiência.

Pelo presidente da Câmara, de então, surgiu o primeiro desafio. “Façam” algo. Deu assim o primeiro empurrão como acontece com os pássaros, para os filhos saírem do ninho e voar.

Como os pássaros, quando dão o primeiro salto e assim aprenderem a voar, a APERCIM foi voando mais alto e não desistiu, mesmo quando os desafios pareciam maiores, quase assustadores. Juntos fomos aprendendo a superar os novos desafios que foram surgindo e fizeram-se novas conquistas.

No início, ainda com penugem e, mais tarde, com asas e guias mais resistentes para voar, recordamos hoje as primeiras fases da vida da associação que muito nos marcaram.

Vamos fazer o quê?

Vamos começar por onde?

Como vamos fazer?

As respostas a estas questões foram fluindo e foram anos de muita alegria com as conquistas alcançadas. Com mais ou menos receio, a vontade era forte e o resultado é o que está à vista e que a todos nos surpreende e faz rejubilar.

Nunca pensámos atingir este ponto alto em tão pouco tempo.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Caros associados, trabalhadores e familiares dos nossos clientes

Chegámos este ano a um novo desafio que ainda nos falta superar em parte mas que havemos de o conseguir nos próximos tempos. Refletindo sobre o passado, encontramos motivos para avançarmos com segurança não fossem antes muitas as questões que nos foram sendo colocadas e ultrapassadas com sucesso.

Nessa época muitas questões novas se nos apresentavam. Que nome dar à associação? Que vamos fazer? Construir ou procurar um edifício para adaptar? Como e onde “conseguir” dinheiro? Vamos conseguir? Seremos capazes de superar os obstáculos que podem surgir? Quem nos pode ajudar?

Hoje acreditamos e relembramos que a união faz a força e só assim, de mãos dadas, conseguimos atingir os nossos objetivos. Para isso também tem contribuído um princípio que nos tem guiado. Estarmos sempre disponíveis para aprender e que não podemos agir no dia-a-dia, sempre de igual modo. Temos também de mudar, esforçarmo-nos para fazer melhor e encontrar respostas e caminhos para os novos desafios que se nos apresentam. Com os erros também aprendemos, nossos ou dos outros. É preciso estar atento para aprender e mudar para melhor. É preciso acreditar, trabalhar.

A direção tem feito aquilo em que acredita e acreditamos naquilo que se faz.

O resultado do nosso trabalho não pode ser visto como fruto do acaso, mas antes da convicção e da vontade de prosseguir para, no cumprimento do mandato e da missão da APERCIM, se atingirem os objetivos estabelecidos.

Consideramo-nos uma instituição integradora que busca o melhor e os bons resultados são medíveis. As crianças na creche convivem no dia-a-dia com os cidadãos portadores de deficiência e, ao partilhar e conviver no mesmo corredor, aprendem desde cedo a reconhecer os outros como iguais e amigos. Também nos esforçamos por acolher quem mais precisa e os resultados não podiam ser melhores. Constatamos uma grande integração com experiências novas.

Naturalmente as crianças sentem-se todas iguais, embora todos diferentes, e os pais também vão aprendendo a conviver e a lidar com todos os cidadãos. Para eles, também já é natural esta convivência e as famílias procuram os nossos serviços de creche que temos. Nestes últimos anos, a capacidade dos

lugares criados na creche tem estado esgotada. Em fins de Fevereiro 2017 já não há vagas para o ano letivo 2017/18, que recomeça em Setembro.

Em 2007, o apoio assegurado anteriormente, com as respostas sociais "Intervenção Precoce", "CAO" e Educação/"PCEI" (atualmente CRI- Centro de Recursos para a Inclusão), foi alargado com o funcionamento do Lar Residencial, para melhor conteúdo das famílias com filhos portadores de deficiência, podendo oferecer-lhes maior segurança quanto ao futuro dos seus filhos.

Com o óbito inesperado da mãe de um cliente de CAO, filho único e com deficiência, em 2007 depressa se sentiu o seu valor. Antes de se iniciar a atividade já se sentia a falta e os pedidos para os cidadãos portadores de deficiências, residentes no Concelho, surgiram em abundância, provindo também de outros concelhos, tão grande é a lacuna desta resposta a nível nacional. Com a carência deste recurso, tem chegado à APERCIM muitos pedidos de admissão, para cidadãos não residentes no nosso concelho, feitos pelos interessados e por entidades públicas como a Segurança Social e a Misericórdia de Lisboa, alguns com despachos do tribunal. Nos últimos anos esta situação tem sido idêntica para o CAO, alguns com graus de incapacidade e de dependência diversos (80% ou mais de incapacidade, com doenças neuro degenerativas, como síndrome de Cornélia de Lange, Trissomia 21 e outros problemas associados ao nível do comportamento e agressividade).

Atualmente estão quase esgotadas as vagas existentes, de Lar e de CAO e, daí a necessidade de se construir um novo LAR, mesmo sem apoios públicos, para os cidadãos residentes no nosso Concelho.

Até agora sem vagas, no âmbito do acordo de cooperação com a Segurança Social, tem sido dada prioridade aos candidatos mais dependentes e sem família direta, (progenitores) por inexistência de familiares vivos, idade avançada ou doença, dos cuidadores, para assegurar os cuidados necessários aos seus familiares.

Como os clientes em lar têm obrigatoriamente de frequentar o CAO, atualmente o número das vagas desta resposta já é reduzido (8), tendo em conta as vagas necessárias para as novas admissões em lar,(a criar com capacidade para 16 cidadãos além, das atuais existentes) e da necessidade de adquirir viaturas para assegurar as deslocações dos novos clientes de CAO, razões fortes para limitarmos as admissões, para cidadãos não residentes no nosso Concelho.

A missão, os objetivos e os fins mantêm-se e a prioridade continua a ser o cidadão com deficiência, prioritariamente os residentes no concelho de Mafra.

Pretendemos continuar a ser empreendedores e atentos às necessidades daqueles com quem temos maior responsabilidade e que podem surgir quando menos se espera, como aconteceu recentemente, razão forte para limitarmos as novas admissões, para CAO e LAR, só para cidadãos residentes no nosso Concelho.

Mantem-se a nossa esperança e faremos o melhor que for possível.

Contamos convosco e o vosso apoio.

A todos o nosso obrigado

Casimira Henriques, Presidente da Direção

Missão

É missão da APERCIM estimar todos como iguais e diferentes, cada um com a sua personalidade, focalizada na prestação do melhor serviço para os seus utilizadores e com o melhor desempenho, que se assume pró desenvolvimento sustentável. A APERCIM nasceu para assegurar o apoio a cidadãos portadores de deficiência e às suas famílias, e concretiza-a através das diferentes respostas sociais que desenvolve e por diferentes meios, nomeadamente através dos programas de cada resposta social e o apoio alimentar às famílias carenciadas através de programas, em parceria com o Estado Português ou a Comunidade Europeia FEAC em 2017. (Fundo Europeu de Auxílio a Pessoas mais carenciadas).

Denominação Social: ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MAFRA

Sede: Rua Santa Casa da Misericórdia, nº 5 Mafra

2640-528 Mafra

Contribuinte: 503 280 925

Constituição: 13/08/1993

ATIVIDADE PRINCIPAL: Apoio à pessoa com deficiência, à infância e famílias

Tel.: 261 818 200

Fax: 261 813 593

www.apercim.mafra@sapo.pt

apercim.mafra@sapo.pt

ORGANIZAÇÃO

A realização da missão da APERCIM concretiza-se no funcionamento das seguintes respostas sociais, as três primeiras desde 1997 e as duas últimas desde 2007.

- Centro de Atividades Ocupacionais - CAO
- CRI- Centro de Recursos para a Inclusão
- Intervenção Precoce Infantil
- Creche
- Lar Residencial

CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL

Em 2016 a APERCIM apoiou 577 clientes, distribuídos pelas diferentes respostas sociais, como se indica no quadro seguinte. A capacidade de cada resposta social aprovada pela Segurança Social, conforme legislação aprovada. A utilização da capacidade, para a maioria dos cidadãos, será possível para os clientes de CAO, CRECHE e IPI, quando houver vagas beneficiadas com apoio financeiro da Segurança Social através de acordos de cooperação.

No quadro abaixo verifica-se que, nos últimos dois anos, houve uma redução do número de clientes, no âmbito da intervenção precoce. Em 2015 com 155 clientes, sofreu uma redução que passou para 130 clientes, em 2016. No mesmo período, verifica-se um aumento de dois clientes no CAO, no Lar residencial e na creche.

A descida de 25 crianças na IPI e de 3 no CRI, refletiu-se no número total de clientes da APERCIM neste ano. Dum total de 590 clientes em 2015, passou para 568 em 2016, menos 22 clientes, apesar do aumento de clientes em lar e em CAO.

CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL		
RESPOSTAS SOCIAIS	2015	2016
IPI	155	130
CAO	115	117
Lar Residencial (a)	38	40
Creche	50	52
CRI	232	229
TOTAL	590	568

No quadro acima verifica-se que houve redução do número de clientes em 2016 mais particularmente em Intervenção Precoce e Centro de Recursos para a Inclusão.

No Lar houve um ligeiro aumento com a admissão de dois clientes em extra acordo, celebrados com a Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O CRI apoiou 229 clientes que representam 39%, do total, seguido da Intervenção Precoce com 130 (26%) e, por esta ordem, o CAO com 117 clientes (20%) e o LAR com 40 (6%).

Clientes de CAO e LAR com residência no Concelho de Mafra por freguesia	
Azueira	7
Carvoeira	2
Encarnação	8
Enxara do Bispo	4
Ericeira	10
Gradil	1
Igreja Nova	7
Mafra	27
Malveira	6
Milharado	11
Santo Isidoro	12
São Miguel Alcaíça	4
Sobral Abelheira	1
Santo Estevão Galés	1
Venda Pinheiro	5
Vila Franca Rosário	1
Total	107

Clientes residentes no concelho de Mafra distribuídos por freguesias, que frequentaram só o CAO	
ALCAIÇA	3
AZUEIRA	3
CHELEIROS	1
ENCARNAÇÃO	6
ENXARA BISPO	1
ERICEIRA	10
IGREJA NOVA	3
MAFRA	12
MALVEIRA	3
MILHARADO	7
SANTO ESTEVÃO GALÉS	1
SANTO ISIDORO	8
SOBRAL ABELHEIRA	1
VENDA DO PINHEIRO	4
VILA F. ROSÁRIO	1
TOTAL	64

Os clientes residentes no concelho que frequentaram o CAO e o LAR, no total de 107, são residentes na freguesia de Mafra em maior número, seguido da freguesia de Santo Isidoro e Milharado (27, 12 e 11 clientes, respetivamente). No quadro anterior apresentam-se todos os clientes, por residência, que frequentaram o CAO e também o Lar Residencial, no total de 107.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO

CAO É a Resposta Social com elevado número de clientes que frequentam diariamente os nossos serviços, e desenvolvem atividades nas nossas instalações.

RESIDÊNCIA DOS CLIENTES DO CAO (por freguesia do nosso Concelho)

No quadro seguinte identificam-se os 64 clientes que frequentaram só o CAO, distribuídos pelas 15 freguesias do Concelho do concelho de Mafra.

O maior número de clientes de CAO, é de residentes na freguesia de Mafra, com 12, seguido de Ericeira com 10.

Durante o ano foram admitidos 2 clientes que ocuparam as duas vagas surgidas com o óbito, de outras duas, uma para cada resposta social (Lar e CAO).

Este ano o CAO também incluiu 14 clientes, não residentes no nosso Concelho, conforme se indica no quadro seguinte, com a informação do respetivo Concelho de residência.

CLIENTES NÃO RESIDENTES NO CONCELHO DE MAFRA

Clientes de CAO não residentes no Concelho de Mafra por concelhos de residência	
Torres Vedras (1 em CAO e LAR)	2
Sintra	4
Odivelas	1
Loures	7
Total	14

É já elevado o número de clientes, não residentes no nosso concelho, que se deslocaram regularmente à APERCIM, nos dias úteis. O transporte destes clientes foi assegurado pelas famílias até ao limite do nosso concelho e, daí, pelas viaturas da APERCIM até Mafra.

Face a este elevado número de clientes e o reduzido número de vagas, não queremos esgotá-las com clientes não residentes no Concelho e também pela sobrecarga dos custos com os transportes, devido às grandes e muitas deslocações, pelo que começámos a responder aos pedidos para CAO e Lar com a informação de que “estão esgotadas as vagas para não residentes no concelho”. Pretendemos assim, salvaguardar os futuros candidatos naturais ou residentes no nosso concelho, quando surgir a necessidade de apoio de emergência.

O circuito diário percorrido pelas nossas viaturas, dentro do nosso Concelho é, em média, de 894 quilómetros, o que implica elevados custos em combustível, pneus, reparações, pessoal etc.

Dos 577 clientes da APERCIM o maior número (229), está integrado no CRI – Centro de Recursos para a Inclusão. No ano em análise verifica-se um decréscimo do número destes clientes, que é variável em cada ano, em função dos alunos com necessidades especiais a frequentar a escola em cada ano.

Destes 64 clientes, o maior número é de residentes na freguesia de Mafra (12) seguido da Ericeira (10), Milharado (7) e Santo Isidoro (8).

Os clientes de CAO, de não residentes no nosso Concelho, em número de 14, moram nos concelhos de Torres Vedras, Sintra, Odivelas e Loures, este último concelho com o maior número de clientes não residentes no nosso CAO.

No quadro abaixo vimos que os 107 clientes, de CAO e Lar, residem em 16 freguesias do nosso concelho, com maior incidência na de Mafra, seguido das freguesias de Santo Isidoro, Milharado, Ericeira e Encarnação, respetivamente 12, 11, 10 e 8.

No quadro seguinte verificamos que, no primeiro ano de atividade da APERCIM, foram admitidos 12 clientes, residentes no nosso concelho que, anteriormente, tinham frequentado a APECI em Torres Vedras, donde vieram diretamente para Mafra. Houve novas admissões todos os anos, desde essa data, com exceção do ano 2003, no total de 67 admitidos. Só nos últimos anos se começou a receber candidatos residentes nos limites do concelho de Mafra.

CAO	
ADMISSÕES SÓ EM CAO, POR ANO	
1997	12
1998	4
1999	3
2000	6
2001	4
2002	2
2003	0
2004	4
2005	3
2006	3
2007	1
2008	1
2009	1
2010	1
2011	1
2012	4
2013	3
2014	6
2015	3
2016	5
TOTAL	67

Apuramos que, desde 1997 até ao ano 2015 foram admitidas 67 clientes em CAO

De acordo com as orientações da Segurança Social, os clientes do Lar Residencial também devem frequentar o CAO. Dos 107 clientes que frequentam o CAO, todos abrangidos pelo acordo de cooperação com a Segurança Social, 40 são também clientes do LAR Residencial. Todos os clientes em CAO estão abrangidos pelo acordo de cooperação com a Segurança Social. Atualmente existem apenas 8 vagas por ocupar, no âmbito deste acordo de cooperação.

CAO Mensalidades	
Ano	Valor
2014	180,27 €
2015	152,01 €
2016	160,34 €

No quadro anterior e o gráfico seguinte, encontramos o valor médio das mensalidades do CAO, nos últimos três anos e verifica-se que o valor destas mensalidades baixou substancialmente em 2015, data em que foram publicadas as normas da Segurança Social quanto ao valor máximo das mensalidades, cujas orientações eram inexistentes anteriormente.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAO

- Atividades Lúdico-terapêutica

Neste âmbito, foram dados apoios de acordo com as necessidades/potenciais e expetativas dos clientes, nas seguintes áreas:

- Terapia Ocupacional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Hidroterapia
- Hipoterapia/Equitação terapêutica
- Expressão Dramática, Plástica, Musical
- Atividade Motora Adaptada

ATIVIDADES LÚDICO – DESPORTIVAS

Estas atividades proporcionaram a prática desportiva e o intercâmbio com outras instituições, a socialização e aumento de autoestima dos nossos clientes.

Algumas atividades não foram totalmente realizadas porque as entidades promotoras não as concretizaram como planeado.

No quadro seguinte apresenta-se a descrição das atividades com a informação da sua execução ou não. Estiveram programadas 23 atividades e não foram realizadas 4.

DATA	ATIVIDADE	ORGANIZAÇÃO	CAPACIDADE DE EXECUÇÃO
Jan	Golf	CEDEMA	Não Realizada
22 Jan	Padel	BARCARENA	Realizada
4 Fev.	Atletismo	CERCIAMA	Não Realizada
10 Fev.	Gimnoscreeativa	CERCIAMA	Realizada
26 Fev.	Matiné Dançante	CERCIOEIRAS	Realizada
23 Março	CERCI OEIRAS VIVA	CERCIOEIRAS	Realizada
29 Março	Remo e Ténis de Mesa	APADP	Realizada
19 Abril	Caminhada de Orientação	CECD	Realizada
Abril	Natação	APERCIM	Realizada
Abril	Futebol	CERCI PÓVOA	Realizada
19 Maio	Jogos da Primavera	ELO SOCIAL	Realizada
3 Jun	Jogos sem Fronteiras	AFID	Realizada
6 Jun	Roteiro dos Bairros	CRINABEL	Não realizada
22 Jun	"Comandos"	ASSOC. QE	Não Realizada
28 Set	Jogos de Água	CERCITOP	Realizada
15 Set	Gimno recreativa Praia	CASA S. IDANHA/TELHAL	Realizada
21 Set.	Pedi-Paper	ADAPECIL	Realizada
Outubro	Marcha Ambiental	CERCILISBOA	Realizada
13 Out	Corta Mato	APECI	Realizada
01 Nov.	Ténis	CERCIOEIRAS	Realizada
17 Nov.	Basquetebol	APPACDM	Realizada
5 Dez.	Hidroginástica	CERCITEJO	Realizada
6 Dez.	Ténis	CERCIOEIRAS	Realizada

ATIVIDADES DE SALA

Em 2016 todas as atividades previstas, para serem realizadas pelas salas, foram executadas. Todos participaram nas compras de Natal e fizeram almoço de sala, com exceção do passeio de sala, de 4 salas, por terem surgido outras novas atividades, por falta de colaboradores para assegurar o serviço, e também devido às condições atmosféricas no dia programado.

Atividades de Sala – 2016		
Tipo	Previstas	Realizadas
Almoço Sala	23	23
Passeio de Sala	23	19
Compras de Natal	13	13

Estas atividades proporcionaram momentos de convívio, fora do contexto da Instituição, e momentos de descoberta em contexto diferente do dia-a-dia, importantes para a socialização.

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

Evidencia-se o "Ateliê Ideias e Saberes" e o grupo "ECA", como atividades que facilitam a inclusão social e visam promover as competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação, autonomia e cidadania.



EQUITAÇÃO TERAPEUTICA

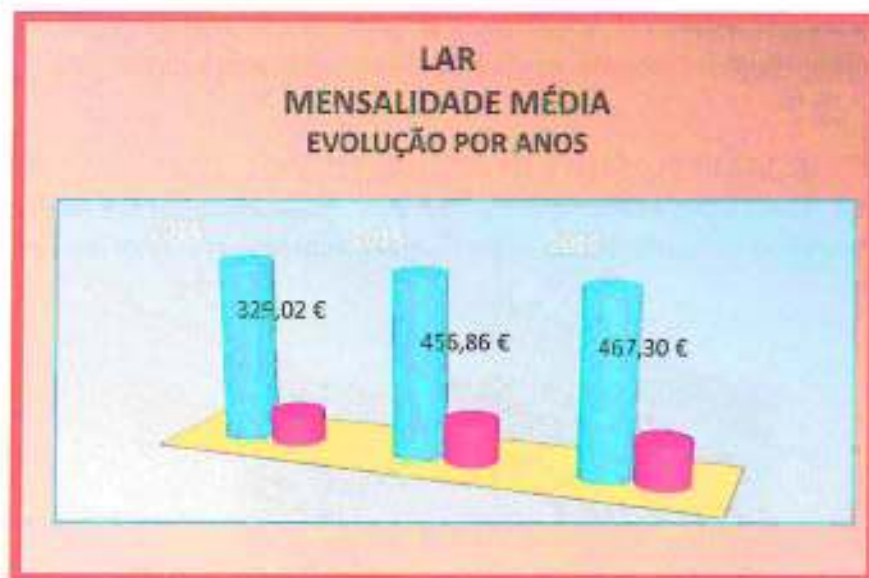
No mês de Setembro aumentou-se o número de horas de equitação terapêutica. Os clientes que tinham apolos puderam assim usufruir de mais horas de apoio no cavalo, tendo em conta que o número de clientes de CAO tinha aumentado. A equitação terapêutica passou a ser assegurada à segunda e terça-feira, em vez de só à quarta-feira, para abranger mais clientes que, de outra forma pouco ou nada usufruiriam do apoio do cavalo.

LAR RESIDENCIAL

O Lar residencial iniciou a atividade em 2017 – Já se sentia a sua carência alguns meses antes do início do funcionamento. O primeiro cliente tinha perdido a mãe, única cuidadora, pouco tempo antes de abrimos o lar. O número de clientes depressa aumentou.

O pedido de admissão é constante e a falta de lares residenciais sente-se por todo o país, afirmação que fundamentamos pelos muitos pedidos vindos de concelhos distantes e de diferentes entidades como, Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e companhia de Seguros.

LAR	
Mensalidade média	
Ano	Valor
2014	329,52 €
2015	456,86 €
2016	467,30 €



O valor médio da mensalidade do lar também tem subido nestes três anos últimos. Atualmente o valor médio das mensalidades é de 467,30€ em 2016 quando em 2014 e 2015 era de 329,02€ e 456,86€ em 2016.

São muitos os candidatos para admissão em Lar, de não residentes no nosso Concelho e, muitos deles, sem família. Por opção da direção e para salvaguardar a capacidade de assegurar a resposta para as situações que possam surgir, dos naturais ou residentes no concelho de Mafra cujas famílias não tenham capacidade financeira para os colocarem em lares com fins lucrativos, neste ano, a Direção decidiu não acolher novos clientes residentes noutros concelhos. Esta resposta social ainda tem vagas, por não haver acordo celebrado com a Segurança Social, para a totalidade das 48 camas instaladas.

No ano 2016 foram admitidas duas clientes, residentes nos concelhos de Sintra e Lisboa, uma a pedido da Segurança Social e outra da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na situação de extra acordo. Ambas as situações, de pessoas não residentes no concelho, eram de admissão urgente por ausência de suporte familiar, uma delas na situação de "sem abrigo" e com problemas de saúde graves, onde intercedeu a decisão do tribunal.

Com a admissão de duas clientes, na situação de extra acordo celebrado com cada uma das entidades responsáveis pelo pagamento da mensalidade, completou-se a capacidade das 40 iniciais camas previstas inicialmente em projeto da obra.

Atualmente o número de camas, aprovado pela Segurança Social, é de maior número (48) após a autorização da Segurança Social, dos quartos individuais passarem a duplos, justificado pelas dimensões de cada quarto todos com área igual, quer os quartos individuais quer os duplos. Aos fins-de-semana, um outro cliente residente no Concelho de Cascais, também frequenta o nosso Lar Residencial, em regime de alojamento temporário e em extra acordo, com os custos suportados pelo progenitor, iguais ao custo real por dia.

CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL E ENTIDADE COM ACORDO DE COOPERAÇÃO		
Proveniência das receitas por respostas sociais	Respostas Sociais	2016
Seg. Social	IPI	130
	CAO	117
	Lar Residencial	40
	Creche	52
Min. Educação	CRI	229
S. C. MISER. LX	Lar Residencial	2
	TOTAL	570

Neste quadro apresenta-se o número de clientes por resposta social e a entidade com quem está estabelecido o acordo de funcionamento.

Na análise do quadro, comparam-se os valores médios das mensalidades de cada resposta social e, simultaneamente, a evolução de cada uma, nos últimos três anos (LAR, CAO e CRECHE).

MENSALIDADE MÉDIA DO LAR, CAO E CRECHE			
Anos	LAR	CAO	CRECHE
2014	329,02 €	180,27 €	98,28 €
2015	456,86 €	152,01 €	110,68 €
2016	467,30 €	160,34 €	123,72 €

Vimos que apenas o CAO teve variações com a descida no ano 2015, seguido de ligeira subida para 2016. Sendo o lar a resposta social com maiores custos principalmente por implicar trabalho do pessoal, por turnos com maior número de horas de trabalho, é coerente que o valor das mensalidades seja mais elevado que as restantes. Em 2016 as mensalidades de LAR, CAO e Creche foram, respetivamente, de 467,30€, 160,34€ e 123,72€.

As mensalidades para cada uma das respostas sociais Lar, CAO e Creche são atribuídas em função dos rendimentos das famílias, conforme estabelecido pela Segurança Social. Foi desta forma encontrado o valor das mensalidades atribuídas em cada um dos anos e, depois, efetuada a média de todos os clientes, por resposta social.

Na análise do quadro anterior, verificamos que os valores das comparticipações familiares, nos três anos em análise, sofreram variações neste intervalo de tempo. No lar e na creche aumentou a média, do valor da comparticipação das famílias e reduziu no CAO. Das três respostas sociais que as famílias

comparticipam, em função dos seus rendimentos, o valor mais alto corresponde ao lar residencial, seguido do CAO e, o mais baixo, da creche. Verifica-se um decréscimo nas mensalidades de CAO nestes anos, enquanto na creche e lar se verificou uma pequena subida.

IPI- INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

O número de crianças abrangidas baixou em 2016 em relação ao ano anterior. Considerando que o acordo celebrado com a Segurança Social, para esta atividade, apenas contemplava 80 crianças, esta situação não afetou o normal funcionamento desta resposta.

CRECHE

A creche e o lar residencial são duas respostas sociais que iniciaram a atividade na mesma data, em 2007 mas hoje em Mafra é já reconhecida como a creche para todas as crianças independentemente da criança ser ou não portadora de deficiência, o que não acontecia no início.

A capacidade aprovada para a creche com berçário, de acordo com a área das salas, é de 52 crianças incluindo o berçário e, quase desde o início do funcionamento, a lotação tem tido plena ocupação.

No ano 2016 frequentaram a creche crianças residentes, na sua maioria na freguesia de Mafra (40). As restantes nas freguesias de Igreja Nova (2), Carvoeira, Milharado, Malveira, Ericeira, todas do concelho de Mafra e, ainda, da freguesia de Silveira e Sintra, dos concelhos de Torres Vedras e de Sintra.

O valor médio das mensalidades tem vindo a subir como se vê no quadro e respetivo gráfico. De 98,28€ em 2014 passou para 110,68 euros e 123,72 euros, respetivamente nos dois anos seguintes.

A capacidade da creche é de 52 crianças e desfruta de acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, para todas estas crianças. No âmbito do acordo a APERCIM reserva, em cada ano, 3 vagas que ficam cativas para a Segurança Social de modo a garantir vagas para famílias mais problemáticas ou com deficiência. Nesta circunstância, mesmo que as três vagas não sejam ocupadas, a Segurança Social assegura a participação à APERCIM, dessas vagas, no que se refere ao valor do acordo. Sempre que haja na sala uma criança portadora de deficiência, o número de crianças fica reduzido em menos uma.

CRECHE 2016	
RESIDENCIA POR FREGUESIA	Nº Crianças
Carvoeira	1
Encarnação	1
Ericeira	1
Igreja Nova	2
Mafra	40
Malveira	1
Milharado	1
Silveira	1
Sintra	1
TOTAL	49

A residência das crianças que frequentam a nossa creche é de 7 freguesias do nosso Concelho e de duas outras freguesias, fora do concelho, sendo uma da freguesia da Silveira do concelho de Torres Vedras e a outra do Concelho de Sintra.

A residência das famílias são, na sua maioria, na freguesia de Mafra (40) e de 9 outras freguesias próximas. Verifica-se que, cada vez mais, a população procura a nossa creche para os seus filhos. É prova disso a existência de lista de espera, de candidatos, meses antes do nascimento da criança e confirmamos esta opinião com os pedidos de admissão para um segundo ou terceiro filho da mesma família. Também verificamos que as famílias nos procuram pelo conhecimento próprio do funcionamento da nossa creche ou pelo passar a palavra, de amigos ou familiares, sobre a qualidade do serviço prestado na nossa creche. A escolha pela nossa creche deve-se também a outras razões, além de gostarem dos serviços que desenvolvemos, como pela qualidade dos espaços físicos da creche ou por se situar próximo do local de trabalho de um dos progenitores.

CRECHE	
VALOR MÉDIO DAS MENSALIDADES	
Ano	Valor
2014/15	98,28 €
2015/16	110,68 €
2016/17	123,72 €

Neste quadro constatamos que o valor médio das mensalidades da creche tem vindo a subir desde 2014 o que nos leva a crer que têm vindo a candidatar-se famílias rendimentos mais elevados. A subida da média da mensalidade tem sido progressiva.

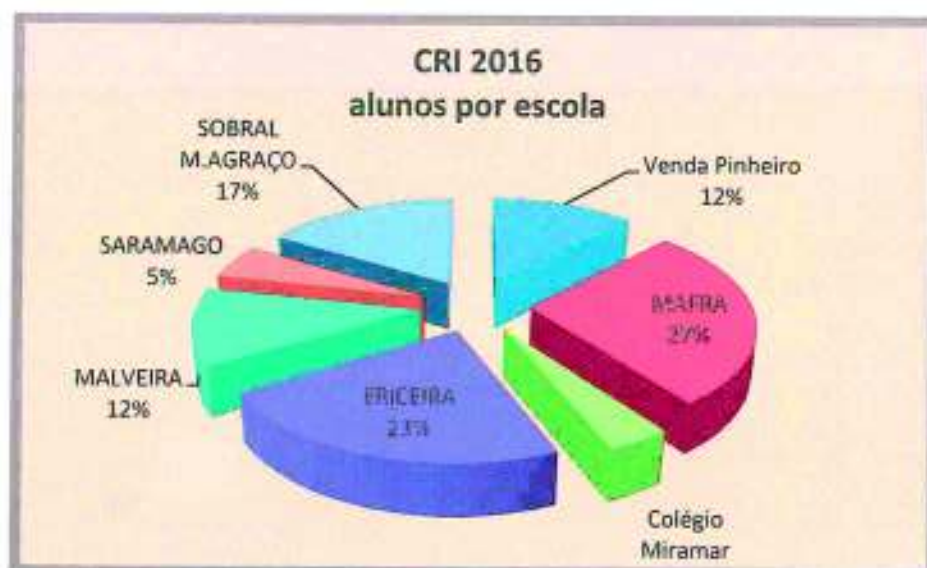


CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

CARACTERIZAÇÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão é a resposta Social direcionada para as crianças e Jovens em idade escolar a frequentarem a escolaridade obrigatória. Os alunos apoiados permanecem nas escolas da área da sua residência onde os nossos técnicos se deslocam, para assegurarem o apoio técnico, nos Concelhos de Mafra e do Sobral de Monte Agraço, de acordo com a necessidade de cada aluno e o plano elaborado anualmente, pela equipa do CRI e as respetivas escolas. Esta resposta social não implica a participação das famílias e a entidade responsável pelo financiamento é o Ministério da Educação.

CRI 2016 CONCELHOS MAFRA E SOBRAL MONTE AGRAÇO	
Venda Pinheiro	28
MAFRA	63
Colégio Miramar	9
ERICEIRA	52
MALVEIRA	27
SARAMAGO	12
SOBRAL M.AGRAÇO	38
TOTAL	229



O CRI assegura os apoios nos quatro agrupamentos do concelho de Mafra, no do Sobral de Monte Agraço e, ainda, na Escola Secundária de Mafra e no colégio Miramar, localizado na freguesia de Santo Isidoro.

Neste quadro apuram -se os grupos e número de alunos, com necessidades educativas especiais, apoiados nas diferentes escolas e colégio do Concelho. O total dos alunos é de 229 alunos em 7 escolas sendo, no concelho de Sobral de Monte Agraço, um único agrupamento e no concelho de Mafra, cinco escolas, localizadas nas Vilas da Ericeira, Malveira e Mafra e, ainda, a Escola Secundária em Mafra e o Colégio Miramar na freguesia de Santo Isidoro.

Apuramos também que o Concelho de Mafra tem mais alunos do que o do Sobral de Monte Agraço. Só a Vila de Mafra tem 63 alunos, mais 25 do que todo o Concelho do Sobral, com 38.

AGRUPAMENTO CONCELHO SOBRAL MONTE AGRÃO		
2014/2015	2015/2016	2016/2017
40	47	38

CRI CARACTERIZAÇÃO DO CRI

EQUIPA TÉCNICA DO CRI 2016/2017 - Composição, nº alunos apoiados e tempo de trabalho		
Nº ALUNOS	HORÁRIO SEMANAL	nº horas semanais
112	1 COMPLETO (35 h/ SEMANA)+ 1 HORÁRIO 12,30 h+ HORÁRIO 28 H	75,30 H
60	1 HORÁRIO COMPLETO (35 h/ SEMANA)+ 1 HORÁRIO 25H+1 HOR 27H6H30+2hH 2,30 h	44 H
138	1 HORÁRIO COMPLETO (35 h/ SEMANA)+ 1 HORÁRIO 25 H+ HORARIO 27 H6H30+2hH 2,30 h	104 H
88	1 HORARIO COMPLETO(35h SEMANAIS)+ 1 HORÁRIO 33 H	68 H
25	1 HORÁRIO 30 H	30 H

Esta equipa dá apoio a todos os alunos do CRI de Mafra, que envolve os alunos dos concelhos de Mafra e do Sobral de Monte Agraço.

No quadro apresentam – se também os tempos de trabalho dos trabalhadores do CRI, mas importa referir que a diretora técnica é, simultaneamente, também a sua coordenadora a quem estão imputadas horas de trabalho para esta função.

ORGANIZAÇÃO DOS APOIOS

Os apoios aos alunos são propostos pela APERCIM às respetivas Escolas para, posteriormente, serem aprovados pelo Ministério da Educação. Depois de aprovados, localmente e quando necessário, são efetuados alguns ajustes, de acordo com as características dos alunos e as vagas surgidas, com a saída da escola de alguns alunos.

	Mafra	Malveira	Ericeira	Venda Pinheiro	S. M. Agraço	Saramago	Miramar	7
Fem	17	7	15	8	8	6	3	64
Masc	46	20	37	20	30	6	6	165
Total	63	27	52	28	38	12	9	229

**CARACTERIZAÇÃO DO CRI
2016 / 2017**

Ano escolaridade	Mafra		Malveira		Ericeira		Venda Pinh.		Sobral M.A.		Esc Saramago		Miramar		total
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	
1º ciclo	10	29	6	17	11	20	2	12	4	13	0	0	0	0	124
2º e 3º ciclo	7	17	1	3	4	17	6	8	4	17			3	6	93
Sec.											6	6			12

No quadro anterior com a distribuição dos alunos por género, grau de escolaridade e agrupamentos escolares, verificamos que o maior número se concentra no primeiro, seguido do segundo e do terceiro ciclo. O agrupamento de escolas de Mafra tem o maior número de alunos a apoiar, seguido da Ericeira e do Sobral Monte Agraço que, como vimos, abrange todo o Concelho.

A maior concentração de alunos encontra-se no agrupamento de Mafra, seguido pelo da Ericeira e, só depois, o de Sobral de Monte Agraço que, neste concelho corresponde a todos os alunos apoiados no Concelho.

O menor número de alunos são os que frequentam o ensino secundário.

AGRUPAMENTO CONCELHO SOBRAL MONTE AGRÃO		
2014/2015	2015/2016	2016/2017
40	47	38

O Cri e a IPI são as respostas sociais com equipas de trabalhadores totalmente constituídas por técnicos licenciados, cada uma apoiada financeiramente pelo Ministério da Educação e pela Segurança Social, respetivamente.

Analisando o quadro e o gráfico seguintes encontramos 124 crianças do 1º ciclo de escolaridade e 93 do 2º e 3º ciclo. Por género, em maior número estão as crianças do género masculino (165).

Predomina o género masculino (165) contra 64 do género feminino.

CARACTERIZAÇÃO DO CRI 2016 / 2017

FONTES DE FINANCIAMENTO

As receitas da APERCIM são provenientes, em primeiro lugar, da Segurança Social e do Ministério da Educação. Também temos sido apoiados pelo INR – Instituto Nacional da Reabilitação, através de candidaturas que temos apresentado e sido aprovadas, anualmente, de que destacam-se os seguintes projetos:

Projeto	Projeto nº36 Desporto em Natureza para Todos	Projeto nº340 Dançando ao Som da Inclusão	Projeto nº644 Colónias de Férias da APERCIM	Total
Duração	23/05/2016 a 23/09/2016	01/09/2016 a 31/12/2016	15/07/2016 a 30/09/2016	
Custo Total do Projeto	12.627,57	7374,02	5678,08€	25.679,67€
Valor do Apoio pelo INR, I.P.	3.830,22€	1.271,92€	2.995,58€	8.097,72€.

➤ “Projeto Desporto em Natureza para Todos”



Estava previsto que este projeto fosse comparticipado pelo INR e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, tendo sido efetuada candidatura no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos. Não obtivemos qualquer financiamento deste último Instituto, pelo que foi necessário ajustar o orçamento e as ações desenvolvidas. Este ajuste orçamental foi necessário dado que, o financiamento do INR, foi inferior ao inicialmente solicitado.

O Projeto visou a criação de um espaço disponível para a realização de Atividades Lúdico-Desportivas em contexto de Natureza e a utilização regular e pontual do mesmo.

Foram qualificadas várias zonas da Quinta da APERCIM (no lugar de Picanceira de Cima), procedendo-se à aquisição de materiais e equipamentos que permitissem a implementação das seguintes modalidades/desportos: Slide (já existente, mas melhorado com este projeto); Orientação; Percursos Pedestres / Circuito para Manutenção; Muro de Escalada e Via Ferrata; Pontes de Corda / Arborismo; Tiro com Arco; Jogos Tradicionais; Petanca; Geocaching.



A nível da utilização regular, há a referir a participação dos utentes do CAO, através da constituição de grupos específicos para a participação nestas atividades, que foram enquadradas no âmbito dos Apoios Técnicos/Terapêuticos, permitindo que os clientes pudessem disfrutar das atividades em Natureza.

Ao nível das Atividades pontuais: Houve a participação de diversas Salas Ocupacionais de CAO que tiveram oportunidade de usufruir de um dia na Quinta e aí participar nas Atividades; Realização de dois eventos de Final de Ano Letivo com alunos dos Agrupamentos da Ericeira, Mafra e Malveira; Intercâmbio entre o Lar da APERCIM e o CBEI da Santa Casa da Misericórdia de Mafra (onde residem jovens sem enquadramento familiar); Encontro InterCentros de Desporto em Natureza para Todos, onde participaram várias Instituições congêneres à APERCIM do Distrito de Lisboa.

N.º de Pessoas Abrangidas	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	107	71	178
Sem deficiência	20	48	68
TOTAL	127	119	246

Foi criado um pequeno questionário com pictografia para que alguns dos participantes no projeto pudessem dar a sua opinião em relação às atividades desenvolvidas e qual a sua sugestão para atividades futuras. O questionário visou a avaliação do grau de satisfação nas atividades, com uma escala entre o 1 (nada satisfeito) e o 5 (totalmente satisfeito). Da análise retiraram-se os seguintes resultados: Média Total 4,35; Avaliação Geral - Média 4,67; Satisfação das Atividades (Desportos Praticados) – Média 4,19. Salienta-se que questão com uma pontuação maior (4,89) foi “No global considero que foi uma experiência positiva, que gostaria de repetir”, o que indica um claro interesse na continuidade deste tipo de atividades. Das várias modalidades/desportos resultou a seguinte avaliação da satisfação: 1ª - Caminhadas/P. Pedestre (4,50); 2ª - Slide (4,45); 3ª - Orientação (4,35); 4ª - Tiro com Arco (4,26); 5ª - Pontes de Corda/Arborismo (4,11); 6ª - Jogos Tradicionais (4,05); 7ª - Petanca (3,95); 8ª - Escalada (3,85).

➤ Projeto “Dançando ao Som da Inclusão”

A APERCIM, a Escola de Musica Juventude de Mafra, e a Casa do Benfica da Malveira, uniram-se e apresentaram, no dia 10 de Dezembro “ Dançando ao Som da Inclusão”, uma criação artística que teve

como intenção desmontar o conceito das Músicas dos Clássicos da Disney, e equilibrar as diferenças entre todos nós, através da dança, e da música.

Assim, tivemos o prazer de apresentar o espetáculo “Dançando ao Som da Inclusão”, a uma casa repleta de público satisfeito e emocionado por ter sido convidado a viver um momento único de diálogo entre o movimento criativo da alma dançante e a música.

Ao longo do processo foi notória uma evolução muito positiva de todas as pessoas com deficiência envolvidas, de acordo com as capacidades e potencialidades de cada um.

O espetáculo contribuiu para a reflexão do público e dos parceiros sobre os seus valores, promovendo o combate a qualquer forma de exclusão, mostrando que a Cultura é um meio facilitador da Inclusão.

Todos os ensaios e reuniões realizados foram verdadeiros momentos de inclusão social e de fusão entre os elementos que compuseram o Projeto. Ao longo dos ensaios verificou-se que os bailarinos mais novos foram progressivamente aceitando os clientes da APERCIM no seu grupo, com os bailarinos adultos foi uma aceitação imediata.

Houve uma valorização dos clientes envolvidos quer pelo público do espetáculo, como pelos músicos e bailarinos envolvidos.

Não podemos deixar de agradecer à Escola de Musica Juventude de Mafra, pela sua disponibilidade, empenho e dedicação, assim como à Casa do Benfica da Malveira que se empenhou na construção de coreografias inclusivas e nos receberam com muito agrado. Agradecemos também à Camara Municipal de Mafra que mais uma vez nos cedeu gentilmente o Auditório Beatriz Costa.



N.º de Pessoas Abrangidas	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	6	3	9
Sem deficiência	23	50	73
TOTAL	29	53	82

➤ Projeto “Colónias de Férias APERCIM”

O Projeto visou a preparação e operacionalização das Colónias de Férias destinadas aos Residentes do Lar da APERCIM, que decorreram em dois momentos:

- ✓ Acampamento em Castanheira de Pera – entre 01/08/2016 e 05/08/2017

Esta ação destinou-se aos residentes com um grau de autonomia mais elevado e contemplou o campismo com todas as atividades inerentes incluindo-se a preparação de refeições e a promoção da autonomia, as caminhadas e a descoberta das diversas praias fluviais da região. Participaram 12 residentes acompanhados por 4 colaboradores.



✓ Turismo Social da Tocha – entre 10/08/2016 e 16/08/2017



Esta ação teve como destinatários os residentes incluindo alguns casos com dependência física e um menor grau de autonomia. A estadia decorreu na Quinta da Fonte Quente (Tocha) onde se desenvolveram algumas atividades, tais como a preparação de pão-com-chouriço e discoteca. Além do espaço da Tocha o grupo efetuou visitas ao Porto, onde experienciaram a viagem de Teleférico, a visita ao *Sealife* e a Coimbra onde puderam conhecer alguns dos *ex-libris* locais. Participaram 14 residentes acompanhados por 4 colaboradores.

N.º de Pessoas Abrangidas	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	18	8	26
Sem deficiência			
TOTAL	18	8	26

TRABALHADORES DA APERCIM EM 2016

Os trabalhadores da APERCIM desempenham as funções de acordo com as respostas sociais em funcionamento nomeadamente CAO, Lar, Creche, Intervenção Precoce e Centro de Recursos para a Inclusão e o número de clientes a apoiar.

Fazem parte do quadro de pessoal, 111 trabalhadores. Destes, 35 são técnicos com formação de nível superior. Os restantes, também têm formação própria e específica como os monitores de olaria, condutor de viaturas ligeiras e pesados, entre outros.

No quadro seguinte apresenta-se o número de trabalhadores, em cada resposta social. Verificamos que o CAO é a resposta social com mais trabalhadores (42), seguido da Creche (15). A Intervenção precoce é a resposta com menor número de trabalhadores contratados, mas em concordância com as regras estabelecidas pela Segurança Social, conforme acordo celebrado com aquela entidade. O CRI é a resposta com maior número de clientes com apenas 8 trabalhadores, o que se justifica tendo em consideração que nesta resposta temos apenas pessoal técnico para assegurar os apoios programados.

DISTRIBUIÇÃO POR RESPOSTAS SOCIAIS

TRABALHADORES EM 2016	Nº
CAO	42
MULTIVALÊNCIA	16
CRECHE	15
IP	5
LAR	25
CRI	8
TOTAL	111

No CRI e na IPI, todos os trabalhadores têm formação ao nível da licenciatura. Os restantes têm formação em diferentes níveis desde o ensino básico a licenciatura.

Cada resposta social tem um coordenador, com formação na área social, de nível superior.

Para a boa gestão financeira, na APERCIM há trabalhadores que, no seu horário, partilham as atividades por duas ou três respostas sociais. O trabalho de grupos profissionais como os trabalhadores da cozinha, motoristas, pessoal administrativo ou outros, é distribuído pelas diferentes respostas sociais.

TRABALHADORES DO CAO	
PROFISSÃO	Nº
Ajudantes de Estabelecimento de apoio pessoas c/ deficiência	24
Animadora Cultural	1
Chefe departamento	1
Monitor	4
Motorista ligeiros	1
Motorista pesados	1
Psicóloga	1
Téc. Sup. Reabilitação /Fisioterapia	2
Téc. Reabilitação Terapeuta da Fala	1
Téc. Reabilitação T. Ocupacional	2
Técnico S. Educação Social	1
Técnico S. Serviço Social	2
Total	41

O CAO é constituído por 41 trabalhadores dos quais 24 são ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência. No Lar com 25 trabalhadores, 19 são ajudantes de ação direta e 5 são trabalhadores auxiliares serviços gerais. O lar também é apoiado pontualmente por Psicóloga e Técnica Superior de Serviço Social, com funções de coordenação, ou outros em situações especiais.

Também há trabalhadores que, no exercício da sua atividade, desempenham funções em mais do que uma resposta social, com horário programado para cada uma. Nos quadros seguintes são sinalizados com %, os trabalhadores que se repartem por diferentes respostas sociais.

Existem ainda trabalhadores com funções repartidas por outras atividades.

TRABALHADORES DO LAR	
Ajudante Ação Direta	19
Assistente Social - Coordenadora do lar	1

OUTROS TÉCNICOS PARA APOIO NO LAR	
Categoria profissional	Nº
Técnica Superior Serviço Social	50%
Psicóloga	50%
Trab. Auxiliar dos S. Gerais	5
Total	25
CRECHE	
PROFISSÃO	Nº
Ajudante de Ação Educativa	12
Educadora de Infância	3
TOTAL	15

OUTROS TÉCNICOS QUE DÃO APOIO NA CRECHE	
Categoria profissional	Nº
Psicóloga	50%
Técnica Superior Serviço Social	50%
Total	15

IPI	
TÉCNICOS POR PROFISSÃO	Nº
Psicóloga	Coordenadora
Técnico Reabilitação T. Fala	2
Técnico Reabilitação T.O.	1
Psicóloga	2
TSER	1
TOTAL	6

A IPI e o CRI são as únicas respostas sociais com todos os trabalhadores licenciados

Técnicos licenciados por categorias profissionais	
TÉCNICOS licenciados	Nº
PSICÓLOGAS	3
T.OCUPACIONAL	2
TERAPIA DA FALA	4
TSEER	2
FISIOTERAPEUTAS	1
TOTAL	12

No quadro acima regista-se que na APERCIM trabalham 12 técnicos, todos com licenciatura na área da reabilitação, nomeadamente os terapeutas da fala, Ocupacionais, fisioterapia, Educação e Reabilitação e psicologia que trabalham com os clientes do CAO, da Creche, Intervenção Precoce e do CRI.

Os 12 profissionais técnicos do CRI, constituem uma equipa multiprofissional com formações diferenciadas, no total de cinco (5), que apoiam 423 alunos e fazem semanalmente, 435 horas de trabalho, no conjunto dos profissionais.

EQUIPA TÉCNICA DO CRI 2016 /2017			
Composição, n.º de alunos apoiados e tempo de trabalho			
Técnicos	N.º	N.º de alunos apoiados	N.º horas semanais
Psicólogas	3	112	75h30m
Ter. Ocupacionais	2	60	44h
Ter. Fala	4	138	104h
TSEER	2	88	68h
Fisio	1	25	30h
Total	12	423	435

Além dos trabalhadores já referidos, que fazem parte do quadro de pessoal da APERCIM, ainda prestam serviço, nas respostas sociais de CRI e Creche, alguns trabalhadores independentes, nomeadamente os professores de música e de ginástica e técnicos superiores de terapia da fala e terapia ocupacional.

São 111 os trabalhadores da APERCIM, com diferentes categorias profissionais, que desenvolveram a atividade a 100% numa das respostas sociais.

No quadro seguinte estão contemplados todos os que desenvolveram a atividade em mais do que uma resposta social.

PROFISSIONAIS QUE DESENVOLVEM A ATIVIDADE EM DIFERENTES RESPOSTAS
SOCIAIS

<u>Funções/Profissões</u>	<u>Respostas Sociais</u>
Diretora técnica	Todas
Assistentes sociais	Creche <u>IP</u>
Psicóloga	CRI
Motorista pesados	Creche <u>CAO</u>
Tratador Equinos	CAO <u>Creche</u> <u>Lar</u>
Motoristas	CAO
Gestor da qualidade	Todas
TSER	
Ajudante cozinha	
Cozinheira	
Encarregado dos Serviços Gerais	Todas
Terapeuta da fala	
Serviço contabilidade e administração	Todas

Os 16 trabalhadores indicados no quadro anterior desenvolvem a atividade, repartida por diferentes públicos.

FONTES DE FINANCIAMENTO

A principal fonte de financiamento da APERCIM é a Segurança Social com quem tem celebrado acordo de cooperação, seguido pelo Ministério da Educação, também com acordo, para além das participações das famílias dos clientes de CAO, Creche e Lar Residencial.

Em 2016 também foi celebrado acordo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para assegurar os custos com o alojamento de uma cliente, na situação de extra acordo. Esta entidade é a responsável pela resposta de apoio em lar, entre outras, às pessoas carenciadas residentes nas freguesias de Lisboa.

No quadro seguinte identificam-se as entidades que financiam a APERCIM em função do número de clientes e o tipo de serviço prestado pela APERCIM.

Outas formas de financiamento, para bem concretizar a missão e os objetivos para que foi criada, a APERCIM tem desenvolvido campanhas, projetos, candidaturas e outros meios que têm permitido manter a situação financeira estável e a adquirir os bens necessários para melhorar, sempre que possível, as condições de funcionamento.

São exemplo a candidatura ao BPI Capacitar, ao INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, a parceria com o Banco Alimentar, Supermercado Continente à Empresa intermunicipal TRATOLIXO, entre outras.

CAMPANHAS

Realça-se as campanhas da recolha das tampinhas, do papel, cartão e plásticos. Esta campanha tem duplo objetivo de adquirir matéria-prima sem custos, para o trabalho de alguns jovens de CAO que

fazem a seleção, separação e enfardamento dos diferentes artigos. Por outro lado contribuir para a proteção da natureza e angariação de fundos. Um dos objetivos é obter matéria-prima para ocupação de alguns clientes de CAO, com maior autonomia e outra de angariação de fundos.

As tampinhas é também a campanha que sensibiliza a comunidade para a proteção da natureza, mantendo as ruas mais limpas, e contribuir “financeiramente” para APERCIM continua a desenvolver campanhas para angariação de fundos nomeadamente a das tampinhas, papel, cartão e plástico para reciclar.

No ano 2016 não foram entregues as tampinhas recolhidas por não ter sido alcançado o peso ideal para uma carga em camião de grande volume necessário para uma carga.

Como se vê no quadro seguinte, com a campanha das tampinhas, a APERCIM já recebeu 5.108,99 € em 2013, 3.265,00€ em 2014, 4.452,14€ em 2015. Para o ano 2016 só sabemos que a contrapartida financeira é mais baixa (446,00€ a tonelada) Calculamos o valor de 2.676,00€

Tampinhas entregues no Tratólixo			
Nos últimos 3 anos			
ANOS	Valor Tonelada	Kg entregue	Valor total
2013	735,00 €	6,951	5.108,99 €
2014	647,82 €	5,04	3.265,00 €
2015	649,00 €	6,86	4.452,14 €
2016/2017 (a) não entregues	446,00 €	6,00	2.676,00 €
TOTAL			12.826,13 €

A verba a alcançar destina-se à aquisição de sombreamento para o pátio da APERCIM, na zona de recreio das crianças da creche e os jovens de CAO.

A APERCIM também tem beneficiado muito com o apoio da Comunidade que, quase diariamente, se desloca aos nossos edifícios para entregar roupas de vestir ou decorativa, brinquedos, bens alimentares entre outros. Há receitas que não contabilizamos, por serem em muita quantidade, mas conseguimos evitar muitos gastos com a compra de bens como seja os brinquedos para a creche, materiais para o trabalho dos clientes, etc. Todos os dias também nos entregam roupas, calçado, computadores com programas incluídos, etc.

Na APERCIM transformam-se roupas, restauram-se e recuperam-se móveis, cadeiras, e outras atividades. Constroem-se diversos artigos. Das roupas recebidas, ainda se oferecem a outras instituições, depois de selecionadas. O voluntariado é outra forma de minorar as despesas.

Apresentamos no quadro seguinte, algumas das receitas extraordinárias, obtidas durante este ano, e a comparação com o ano anterior.

RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
TIPO	2015	2016
Reciclagem papel e outros	3.567,90 €	4.272,90 €
Consignação IRS	7.607,87 €	9.721,68 €
Pirilampos	3.609,94 €	3.463,80 €
Bens doados	2.355,40 €	1.373,00 €
Banco Alimentar	30.373,55 €	42.468,11 €
Tribunal	2.262,50 €	2.385,00 €
Donativos	36.137,66 €	35.633,02 €
Modelo Continente	6.076,54 €	3.382,28 €
Mafris Ativ	4.433,26 €	4.078,70 €
Fradinho	5.303,08 €	3.318,10 €
Ovimafra	534,50 €	1.385,00 €
TOTAL	102.262,20 €	111.481,59 €



PRÊMIO BPI CAPACITAR

À semelhança de anos anteriores, a APERCIM submeteu uma candidatura aos Prêmios BPI, mais especificamente ao Prémio BPICapacitar que tem como beneficiários preferenciais os projetos de apoio a pessoas com deficiência.

O Projeto apresentado, denominado “Um Novo Lar para a Autonomia”, tinha como principal objetivo a Construção e Equipamento do Lar Residencial; Promoção da Autonomia e Competências Sociais.

Foi solicitada ao BPI Capacitar uma verba total de 49.616,60€ para o financiamento dos equipamentos do Novo Lar incluindo-se as ajudas técnicas onde se destacava uma Cadeira de Rodas Elétrica com Verticalização. Esta permitiria aos utentes com dificuldades de mobilidade um elevado grau de autonomia ao nível da sua deslocação e uma possibilidade de alterarem o seu posicionamento, inclusive para uma posição vertical.

Dado que o processo de construção do Lar se encontrava ainda na fase embrionária a Equipa e Júri do BPI Capacitar deliberaram no sentido de apoiar o nosso projeto ao nível da aquisição da Cadeira de Rodas com Verticalização, permitindo que alguns dos nossos utentes possam vir a beneficiar deste equipamento.

No dia 05/12/2016 a APERCIM foi uma das contempladas com uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio BPI Capacitar 2016, tendo recebido um donativo no valor de 13.500€ que se destinou à aquisição da Cadeira de Rodas de Elétrica de Verticalização.

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, I.P.

Em 2016 a APERCIM submeteu 3 projetos de curta-duração (Tipologia I) ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., tendo recebido um apoio financeiro global por parte deste Instituto de 8.097,72€ (31,5%) para um custo total de 25.679,67€ no somatório dos 3 projetos. De referir que o diferencial entre o valor financiado e o custo total corresponde fundamentalmente ao custo dos recursos humanos internos da APERCIM que estiveram envolvidos nos projetos em questão, entrando esta verba como auto - financiamento da Instituição.

Projeto	Projeto nº36 Desporto em Natureza para Todos	Projeto nº340 Dançando ao Som da Inclusão	Projeto nº644 Colónias de Férias da APERCIM	Total
Duração	23/05/2016 a 23/09/2016	01/09/2016 a 31/12/2016	15/07/2016 a 30/09/2016	
Custo Total do Projeto	12.627,57	7374,02	5678,08€	25.679,67€
Valor do Apoio pelo INR, I.P.	3.830,22€	1.271,92€	2.995,58€	8.097,72€.



➤ "Projeto Desporto em Natureza para Todos"

Estava previsto que este projeto fosse comparticipado pelo INR e também pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, tendo sido efetuada candidatura no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos. No entanto, não obtivemos qualquer financiamento deste último Instituto, pelo que foi necessário ajustar o orçamento e as ações desenvolvidas. Este ajuste orçamental também foi necessário dado que o financiamento do INR foi inferior ao inicialmente solicitado.

O Projeto visou a criação de um espaço disponível para a realização de Atividades Lúdico-Desportivas em contexto de Natureza e a utilização regular e pontual do mesmo.

Foram qualificadas várias zonas da Quinta da APERCIM (no lugar de Picanceira de Cima), procedendo-se à aquisição de materiais e equipamentos que permitissem a implementação das seguintes modalidades/desportos: Slide (já existente, mas melhorado com este projeto); Orientação; Percursos Pedestres / Circuito para Manutenção; Muro de Escalada e Via Ferrata; Pontes de Corda / Arborismo; Tiro com Arco; Jogos Tradicionais; Petanca; Geocaching.



A nível da utilização regular, há a referir a participação dos utentes do CAO, através da constituição de grupos específicos para a participação nestas atividades, que foram enquadradas no âmbito dos Apoios Técnicos/Terapêuticos, permitindo que os clientes pudessem disfrutar das atividades em Natureza.

Ao nível das Atividades pontuais: Participação de diversas Salas Ocupacionais de CAO que tiveram oportunidade de usufruir de um dia na Quinta onde puderam participar nas Atividades; Realização de dois eventos de Final de Ano Letivo com alunos dos Agrupamentos da Ericeira, Mafra e Malveira; Intercâmbio entre o Lar da APERCIM e o CBEI da Santa Casa da Misericórdia de Mafra (onde residem jovens sem enquadramento familiar); Encontro InterCentros de Desporto em Natureza para Todos, onde participaram várias Instituições congêneres à APERCIM do Distrito de Lisboa.

N.º de Pessoas Abrangidas	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	107	71	178
Sem deficiência	20	48	68
TOTAL	127	119	246

Foi criado um pequeno questionário com pictografia para que alguns dos participantes no projeto possam dar a sua opinião em relação às atividades desenvolvidas e quais a sua sugestão para atividades futuras. O questionário visou a avaliação do grau de satisfação nas atividades, com uma escala entre o 1 (nada satisfeito) e o 5 (totalmente satisfeito). Da análise retiraram-se os seguintes resultados: Média Total 4,35; Avaliação Geral - Média 4,67; Satisfação das Atividades (Desportos Praticados) – Média 4,19. Salienta-se que questão com uma pontuação maior (4,89) foi "No global considero que foi uma experiência positiva, que gostaria de repetir", o que indica um claro interesse na continuidade deste tipo de atividades. Das várias modalidades/desportos resultou a seguinte avaliação da satisfação: 1ª - Caminhadas/P. Pedestre (4,50); 2ª - Slide (4,45); 3ª - Orientação (4,35); 4ª - Tiro com Arco (4,26); 5ª - Pontes de Corda/Arborismo (4,11); 6ª - Jogos Tradicionais (4,05); 7ª - Petanca (3,95); 8ª - Escalada (3,85).

Projeto "Dançando ao Som da Inclusão"

A APERCIM, a Escola de Musica Juventude de Mafra, e a Casa do Benfica Malveira, uniram-se e apresentaram, no dia 10 de Dezembro "Dançando ao Som da Inclusão", uma criação artística que teve como intenção desmontar o conceito das Músicas dos Clássicos da Disney, e equilibrar as diferenças entre todos nós, através da dança, e da música.

Assim, tivemos o prazer de apresentar o espetáculo "Dançando ao Som da Inclusão", para uma casa repleta de público satisfeito e emocionado por ter sido convidado a viver um momento único de diálogo entre o movimento criativo da alma dançante, e a música.

Ao longo do processo foi notória uma evolução muito positiva de todas as pessoas com deficiência envolvidas, de acordo com as capacidades e potencialidades de cada um.

O espetáculo contribui para a reflexão do público e dos parceiros sobre os seus valores, promovendo o combate a qualquer forma de exclusão, mostrando que a Cultura é um meio facilitador da Inclusão.

Todos os ensaios e reuniões realizados foram verdadeiros momentos de inclusão social e de fusão entre os elementos que compõem o Projeto. Ao longo dos ensaios verificou-se que os bailarinos mais novos foram progressivamente aceitando os clientes da APERCIM no seu grupo, com os bailarinos adultos foi uma aceitação imediata.



Houve uma valorização dos clientes envolvidos quer pelo público do espetáculo, como pelos músicos e bailarinos envolvidos.

Não podemos deixar de agradecer à Escola de Musica Juventude de Mafra, pela sua disponibilidade, empenho e dedicação, assim como à Casa do Benfica da Malveira que se empenhou na construção de coreografias inclusivas e nos receberam com muito agrado. Agradecemos também à Camara Municipal de Mafra que mais uma vez nos cedeu gentilmente o Auditório Beatriz Costa.

N.º de Pessoas Abrangidas	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	6	3	9
Sem deficiência	23	50	73
TOTAL	29	53	82

➤ Projeto “Colónias de Férias APERCIM”

O Projeto visou a preparação e operacionalização das Colónias de Férias destinadas aos Residentes do Lar da APERCIM, que decorreram em dois momentos:

✓ Acampamento em Castanheira de Pera – entre 01/08/2016 e 05/08/2017

Esta ação destinou-se aos residentes com um grau de autonomia mais elevado e contemplou o campismo com todas as atividades inerentes incluindo-se a preparação de refeições e a promoção da autonomia, as caminhadas e a descoberta das diversas praias fluviais da região. Participaram 12 residentes acompanhados por 4 colaboradores.



✓ Turismo Social da Tocha – entre 10/08/2016 e 16/08/2017



Esta ação teve como destinatários os residentes incluindo alguns casos com dependência física e um menor grau de autonomia. A estadia decorreu na Quinta da Fonte Quente (Tocha) onde se desenvolveram algumas atividades, tais como a preparação de pão-com-chouriço e discoteca. Além do espaço da Tocha o grupo efetuou visitas ao Porto, onde experienciaram a viagem de Teleférico, a visita ao *Sealife* e a Coimbra onde puderam conhecer alguns dos *ex-libris* locais. Participaram 14 residentes acompanhados por 4 colaboradores.

O apoio do INR foi muito importante para os clientes, portadores de deficiência. Foi uma oportunidade de aumentar e estimular o gosto pela cultura, desenvolver novas atividades, conviver com outros cidadãos e sentirem-se cidadãos de pleno direito.

N.º de Pessoas Abrangidas	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	18	8	26
Sem deficiência			
TOTAL	18	8	26

PARCERIAS COM FACULDADES

ESTÁGIOS CURRICULARES 2016

Estágios curriculares 2016				
Escolas	Nº	Especialidades	Duração	Ano escolar
Escola Superior de Saúde Alcoitão	2	Fisioterapia	1 semana	1ºAno
Escola Superior de Saúde Alcoitão	2	Fisioterapia	6 semanas	3ºAno
Escola Superior de Saúde Alcoitão	4	Fisioterapia	6 semanas	4ºAno
Universidade Atlântida	1	Fisioterapia	4 semanas	2ºAno
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde	1	Terapia Ocupacional	3 Meses	4ºAno

Como já acontece desde há alguns anos, as escolas/faculdades têm solicitado autorização para aceitarmos alunos estagiários para exercitarem a sua prática profissional. Tem sido um bom exercício para os alunos, para os clientes e os nossos técnicos.

No ano de 2016 recebemos 9 estagiários de Fisioterapia e 1 estagiária de Terapia Ocupacional.

Em 2016 estagiaram na APERCIM 10 alunos, de diferentes anos de escolaridade, quase todos da área da fisioterapia. As escolas com mais estagiários foram, em primeiro lugar, a Escola de Saúde do Alcoitão, com 10 alunos, a Universidade Atlântica e o Instituto Politécnico de Leiria, com 1 aluno cada.

A duração dos estágios foi variável em função do ano de escolaridade. A única estagiária da Escola de Saúde de Alcoitão fez o estágio em Terapia Ocupacional, do 4º ano.

PARCERIAS COM EMPRESAS

São nossos parceiros, nesta campanha, a empresa intermunicipal TRATOLIXO que nos atribui o apoio financeiro em função da quantidade das tampinhas entregues. A EMPRESA de TRANSPORTES Luís Simões sempre nos assegurou o transporte das tampinhas da APERCIM para a TRATOLIXO.

As receitas obtidas até esta data, têm permitido a compra de materiais para construirmos bancos/sofás para os clientes, para a construção de zona coberta para resguardar as viaturas, compra e instalação de zona de sombra na Quinta da Picanceira, para os clientes.

Na campanha de outro tipo de plástico temos parceria com a empresa OVIMAFRA que entrega, nas nossas instalações, vasilhas que enfardamos e entregamos a uma empresa de resíduos sólidos e que nos devolve em donativo monetário. A empresa, licenciada, que nos recebe o plástico também nos recebe o papel e o cartão, que nos é fornecido graciosamente por empresas do concelho de Mafra e outras, para enfardarmos e entregarmos. Este tipo de material passa a ser a matéria-prima para o trabalho de alguns clientes que fazem do seu trabalho ocupacional, socialmente útil, o enfardamento, acompanhados de trabalhadores de CAO.

A receita obtida é muito importante para a gestão da APERCIM. A Ovimafral além das vasilhas de plástico também oferece ovos para serem confeccionadas as refeições. Os donativos baixaram ligeiramente em 2016, em relação a 2015.

A consignação do IRS, a campanha do pirilampo mágico e donativos que nos são atribuídos através do TRIBUNAL são também uma boa fonte de receita como se pode ver no quadro seguinte.

Os produtos alimentares do Banco Alimentar, dos Bens Doados, Fábrica de bolos FRADINHO e Mafris ATIV, são uma boa oportunidade para a confeção de boas refeições.

No gráfico seguinte explicitam-se as receitas indicadas no respetivo quadro.

Realçamos a verba obtida com a consignação do IRS, que é uma boa ajuda para a estabilidade da nossa contabilidade, que nos tem permitido um desafogo financeiro para se atingir as verbas para aquisições extras e até para a construção do nosso lar.

DESPESAS DIVERSAS

Existem despesas que saem do âmbito normal do funcionamento das respostas sociais que desenvolvemos e, por outro lado, dificultam a boa gestão por ser de difícil controlo como a energia elétrica, água, e tratamento dos animais, etc. Em 2016, nalgumas despesas como as relacionadas com a Quinta pedagógica encontramos um custo muito elevado em comparação com o ano anterior. Verifica-se um aumento acentuado no custo das rações, justificado pelo aumento do número dos animais como as ovelhas, coelhos, patos, cabras, etc.

Referimos o aumento das despesas com os animais da Quinta, resultante do aumento dos equinos e outros animais. No que se refere às restantes despesas com o veterinário e o ferrador, verificou-se um aumento e mais acentuado com uma equitadora que fez mais horas na Quinta que se repercutiu o custo maior. A mais recente equitadora faz menos horas mas que são as suficientes para o trabalho desenvolvido.

QUINTA		
Despesas com os animais da Quinta		
Tipo	2015	2016
Rações	1.107,40 €	2.040,90 €
Veterinário	515,00 €	875,00 €
Ferrador		540,00 €
Equitadora	Susana	3.481,75 €
Equitadora	Vanessa	1.121,00 €
Custo total	1.622,40 €	8.058,65 €



Em 2016, com a mudança de equitadora verificou-se uma redução dos custos. Verifica-se um aumento acentuado nas rações, justificado pelo aumento do número dos animais como as ovelhas, coelhos, patos, cabras, etc.

Também se verificou um custo maior na equitadora que fez mais horas na Quinta. A nova equitadora faz menos horas de mas que são as suficientes para o trabalho em desenvolvimento.

	GÁS NATURAL	
	2015	2016
Consumo	40.053	48.414
Taxa ocup. subsolo	3.496,77 €	3.440,90 €
Valor Total	44.356,07 €	39.975,05 €

O consumo de gás em 2016 é muito superior ao do ano anterior (8.414 m3) o que se justifica tendo em conta o aumento do número de clientes e de atividades. Por outro lado verificou-se a redução do custo total devido à redução da taxa de ocupação do subsolo e do gás m3.

As despesas apresentadas em quadros não contemplam todas as efetuadas nestes dois anos (2015 - 2016) como a eletricidade, água potável, palha, trabalhos efetuados de restauro do palheiro, após o anterior ter ficado totalmente danificado com o temporal em 2015, trabalhos no desvio de águas dos caminhos e outros materiais para a melhoria das condições do espaço de circulação, nem as despesas de mão-de-obra.

A importância de registar estes valores dos quadros é ajudar-nos a refletir sobre como evitar gastos acrescidos ou saber se a gestão da APERCIM está a ser bem orientada ou não.

DESPESAS COM VIATURAS

É elevado o número de viaturas que fazem parte da frota da APERCIM. São vinte as viaturas, entre as ligeiras, as pesadas e as de mercadorias e de passageiros. Com esta frota é fácil perceber que os custos da manutenção é elevado tanto mais que algumas das viaturas já têm alguns anos. As primeiras foram adquiridas em 1997, já têm 20 anos de serviço. Além destas viaturas temos ainda um trator agrícola que é usado para trabalhar os terrenos para o pasto dos animais que estão na Quinta. A viatura Renault, de 17 lugares já foi para abatimento por velhice e estar muito degradada.

No ano de 2016 a APERCIM comprou duas viaturas ligeiras, usadas mas em bom estado, para substituir outras duas em estado muito degradado.

MATRÍCULAS	VIATURAS	CUSTOS 2016
19-91-HJ	HONDA	483,06 €
93-71-XQ	IVECO	4.603,53 €
21-70-XM	IVECO	4.653,73 €
11-54-FA	RENAULT (CMM)	1.000,98 €
87-77-JB	MERCEDES VITO (3L)	773,05 €
52-85-PA	MERCEDES VITO (9L)	1.880,05 €
68-98-LH	MERCEDES SPRINTER	401,58 €
52-75-BF	MERCEDES VELHA	842,07 €
67-51-PG	PEUGEOT	658,87 €
21-37-UM	PEUGEOT BOXER	1.408,10 €
QX-76-63	RENAULT CLIO	501,60 €
JM-78-01	ROVER	74,97 €
69-18-LH	MERCEDES SPRINTER	2.689,89 €
61-61-JD	MERCEDES SPRINTER	576,17 €
95-26-NP	COZINHA	871,32 €
67-64-PU	KANGOO	533,23 €
14-FF-50	FORD	1.633,43 €
62-OA-96	VOLKSWAGEM/PLATAFORMA	914,95 €
48-63-QQ	OPEL CORSA	364,55 €
22-FV-66	TRATOR	1.188,55 €
	TOTAL	26.053,68 €

Neste período de 2016 a APERCIM gastou vinte e seis mil e cinquenta três euros e sessenta e oito centavos, em reparações e manutenções das viaturas indicadas neste quadro. Algumas das reparações são das plataformas das viaturas. As viaturas pesadas foram oferecidas à APERCIM mas, por estarem degradadas, originou muita despesa para ficarem em bom estado de funcionamento. Importa referir que muitas despesas são de materiais adquiridos que foram aplicados por trabalhadores da APERCIM, o que fez reduzir os custos finais.



TRABALHO COMUNITÁRIO						
ANOS CIVIS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
INDIVÍDUOS	10	11	15	12	8	12
Horas trabalhadas	735	606,5	725	944	440,5	1471

O trabalho comunitário é desenvolvido com indivíduos encaminhados pelo Tribunal, por escolha do interessado para desenvolver atividades socialmente úteis em substituição do pagamento de multa. Como se verifica no quadro acima, em 2016 o número de horas foi muito mais elevado em relação aos anos anteriores, desde 2011.

A APERCIM tem aproveitado estes indivíduos para desenvolver tarefas que, normalmente não são efetuadas pelo pessoal da APERCIM como, pinturas de paredes ou de outras coisas, trabalhos de pedreiro, etc.

VOLUNTARIADO

Ao longo deste ano contamos com 13 voluntários que executaram tarefas com regularidade, uma vez por semana, e outros diariamente. A colaboração foi regular na área da cozinha, na preparação de legumes e hortaliças e ainda na área dos serviços gerais, salas oficiais e ocupacionais, escolha e separação de roupas, costura e bordados, música e Yoga.

Os trabalhos são diversificados, de acordo com a sua aptidão, capacidade e interesse.

ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA APERCIM

Foi efetuada a escritura da cedência do terreno da Câmara, para a construção do lar e, efetuada a retificação das áreas dos terrenos anteriormente cedidos e efetuado o registo na Conservatória.

Manteve-se a decisão de alargar a capacidade de resposta do lar residencial com a construção de um novo lar. Por razões diversas, não foi possível iniciar a construção até esta data. Mesmo sem financiamento público ou comunitário, a Direção da APERCIM manteve a decisão de avançar na construção, que será no ano 2017.

FESTA DA FAMÍLIA

A Festa da Família decorre em Maio como já é tradição, com o arraial saloio, música e comes e bebes. Não faltou o porco assado no espeto, pão com chouriço e pão com torresmos, filhoses e pizas: Para bebidas, houve cerveja, ginja em copinhos de chocolate e sumos, água e café. No espaço do arraial tivemos uma quermesse e numas salas de CAO esteve em exposição diversos trabalhos executados pelos clientes nas diferentes salas, de que venderam diversos. Para as crianças fizeram-se pinturas faciais, tudo acompanhado com música de fundo. Ao início da noite houve a atuação do PROJETO BUG. Fez parte da festa a partilha do bolo oferecido, como já é habitual, pelo grupo da Malveira, representado pela Sra. D. Matilde Bizarro, que também fizeram as filhoses e a receita para a APERCIM. Tudo decorreu com muita alegria e forte participação da comunidade.

FESTA DE NATAL

Da Creche e do CAO, com todos os clientes das respetivas respostas sociais e as suas famílias, com atuações em palco e lanche partilhado.

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Os clientes de CAO participaram em atividades nas escolas EB1 2,3 e Secundária de Mafra, com a atuação da Tuna da APERCIM junto daqueles alunos.

FESTA DE FIM DE ANO

O almoço decorreu no espaço central do edifício sede, incluindo o pátio coberto. Além da sessão fotográfica houve música que criou um ambiente favorável.

APOIO ALIMENTAR ÀS FAMÍLIAS

O Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)

É um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no trabalho de combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência, não financeira, às pessoas mais carenciadas. Trata-se de apoio às famílias, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspetiva de vida condigna. A APERCIM participa no FEAC como instituição mediadora. Cabe ainda à APERCIM desenvolver o projeto de acordo com as orientações da Segurança Social e da Câmara Municipal de Mafra. Neste ano foram apoiadas, com o fornecimento de produtos alimentares, 36 Famílias, num total de 110 beneficiários.

PARCERIAS

"Parceria é um tipo especial de relação de cooperação em que as partes envolvidas, apoiadas na confiança, na transparência de intenções e atos compartilham princípios e valores e coordenam suas ações de modo a alcançar objetivos definidos em comum acordo."

As parcerias estabelecidas, entre a APERCIM e as entidades públicas, privadas/coletivas têm em vista a cooperação para a realização de intervenções com vista ao desenvolvimento social no concelho de Mafra e para partilhar os nossos saberes, experiências e os produtos/bens.

A APERCIM tem acordos de cooperação formalizados e outros menos formais que funcionam sempre que necessário e útil, com entidades públicas e privadas. Importa-nos realçar o apoio da Câmara Municipal que tem estado sempre disponível para satisfazer os nossos pedidos e mesmo disponibilizar a colaboração de seus técnicos para tarefas muito específicas, ultimamente no processo de concurso público para a construção do novo lar, além da cedência do terreno para a construção do lar.

PARCERIA COM GNR – Desfile e Projeto Especial com ASAS

No ano 2016 ocorreram acontecimentos muito importantes para a APERCIM, para os clientes do CAO e clientes de outras instituições. Pela GNR foi proporcionada formação aos clientes ao nível da segurança rodoviária, atravessamento das ruas, e oportunidades de conhecimento do meio que nos rodeia, fontes, vilas, praias, hotéis, restaurantes, com vista à socialização e, ainda o grande evento também aconteceu com o desfile de moda ocorrido nos Claustros do Palácio Nacional de Mafra que contou com a participação de artistas e dos nossos clientes a desfilerem juntos pela passadeira vermelha e da presença da Sra. Secretária de Estado da Reabilitação, senhores presidente da Câmara Municipal, vereadores e representantes das juntas de freguesia do concelho de Mafra.

Além da Segurança Social, Câmara Municipal Mafra e Ministério da Educação, Juntas de Freguesia CLAS, CPCJ, Agrupamentos Escolares dos concelhos de Mafra e Sobral de Monte Agraço, Escola Técnica e Profissional de Mafra (etp), Direção Geral de Reinserção Social – Delegação Regional de Lisboa, Banco Alimentar LISBOA, ENTRAJUDA, BANCO DOS BENS DOADOS, o Apoio à Vida, FENACERCI, Escola de Coudelaria de Alter, Centro Social Paroquial de Santo Isidoro, IPSS's do Concelho de Mafra, Associação Enraizar – escola doméstica em Monte Bom - Coletivo "A Tribo" Laboratório de Teatro Associação de Arte em Mafra. Escuteiros de Santo Isidoro, Mafra e Silveira, Conservatório de Mafra (música) INTERCENTROS"

É ainda associada da UDIPSSL-União Distrital de Lisboa das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, CNIS – Confederação Nacional das IPSS, ANDDEM Associação Nacional de Desporto para Deficiência Mental, para garantir, melhorar e potenciar o desenvolvimento de novas atividades programadas e ACISM

Terminamos com os agradecimentos a todos os que connosco têm colaborado, por qualquer meio, e que tem permitido o bom resultado final do exercício de 2016, nomeadamente todos os que atrás já foram referenciados e ainda os seguintes:

- Associados, clientes e famílias dos nossos clientes, pela preferência e fidelização demonstradas, pela confiança expressa na votação, por unanimidade, nos corpos sociais da Associação, aos colaboradores pelo empenhamento demonstrado no exercício das suas funções, voluntários e ainda:
- *Segurança Social, nos Departamentos de Planeamento e Serviços de Informação, Unidade de Ação Social, Núcleo de Cooperação e Respostas Sociais e Serviço Local de Ação Social*
- *Instituto Nacional Reabilitação (INR)*
- *Município de Mafra*
- *Juntas de Freguesia de Mafra, Carvoeira e Malveira*
- *Escola de Armas*
- *Tribunal*
- *Ministério Público*
- *Conselho Fiscal, em particular na pessoa do seu Presidente, pela sua pronta e sempre oportuna colaboração*
- *Revisor Oficial de Contas*
- *Bens Doados e ENTRAJUDA*
- *Clube Desportivo o ERICEIRENSE*
- *Continente e Modelo*
- *Delta cafés*
- *Ovimafra*
- *Comunicação Social: Jornais Carrilhão, O Ericeira e a Rádio Mafra*
- *Pastelarias Pólo Norte, Fradinho e Pão da Vila*
- *Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva*
- *Plasoeste*
- *Motards do Oeste*
- *Veolia*
- *Well's*
- *Natalina Nunes*

Outros, tão importantes para nós quanto os acima nomeados, também estão no nosso coração.

“ O futuro não nos faz nem nos dá nada. Para construí-lo nós é que devemos dar-lhe tudo”

A todos os amigos, beneméritos, familiares e parceiros, muito obrigado

Continuamos a contar convosco

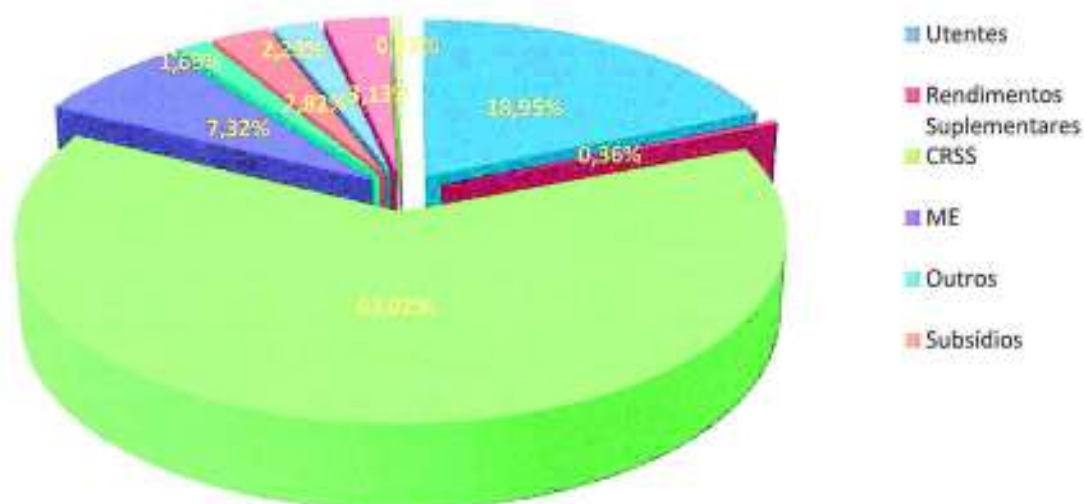
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com a experiência adquirida ao longo dos 19 anos de atividade da APERCIM e a boa gestão em que esta Direção se tem empenhado, a atuação no exercício de 2016, pautou-se por um bom desempenho económico e financeiro, tendo em atenção 4 importantes fatores:

- Aumento do total dos rendimentos de 2015 para 2016 em 3,8% e dos gastos em 4,54 %
- Imputação de Subsídios para Investimento 64.334,91 €
- Donativos 122.073,77 €
- Contabilização de amortização 118.374,37 €

RECEITAS DE EXPLORAÇÃO

Os proveitos obtidos no exercício foram os seguintes:



Receitas	2015	2016	Var %
Utentes	399 693,42 €	431 931,72 €	8,07%
Rendimentos suplementares	13 651,05 €	8 290,24 €	-39,27%
CRSS	1 400 057,96 €	1 436 137,90 €	2,58%
ME	149 146,02 €	166 696,26 €	11,77%
Outros	36 195,84 €	38 465,96 €	6,27%
Subsídios	60 334,91 €	64 334,91 €	6,63%
Donativos	48 418,73 €	50 739,85 €	4,79%
Donativos em espécie	67 859,38 €	71 333,92 €	5,12%
Rendimentos Financeiros	20 125,55 €	10 881,12 €	-45,93%
Totais	2 195 482,86 €	2 278 811,88 €	3,80%

Em termos de evolução da receita, e conforme se pode constatar pelo quadro anterior, verificou-se:

- Um aumento de 4,16% nas receitas decorrentes da atividade regular da Instituição.

- Um aumento de 3,80% no total das receitas.

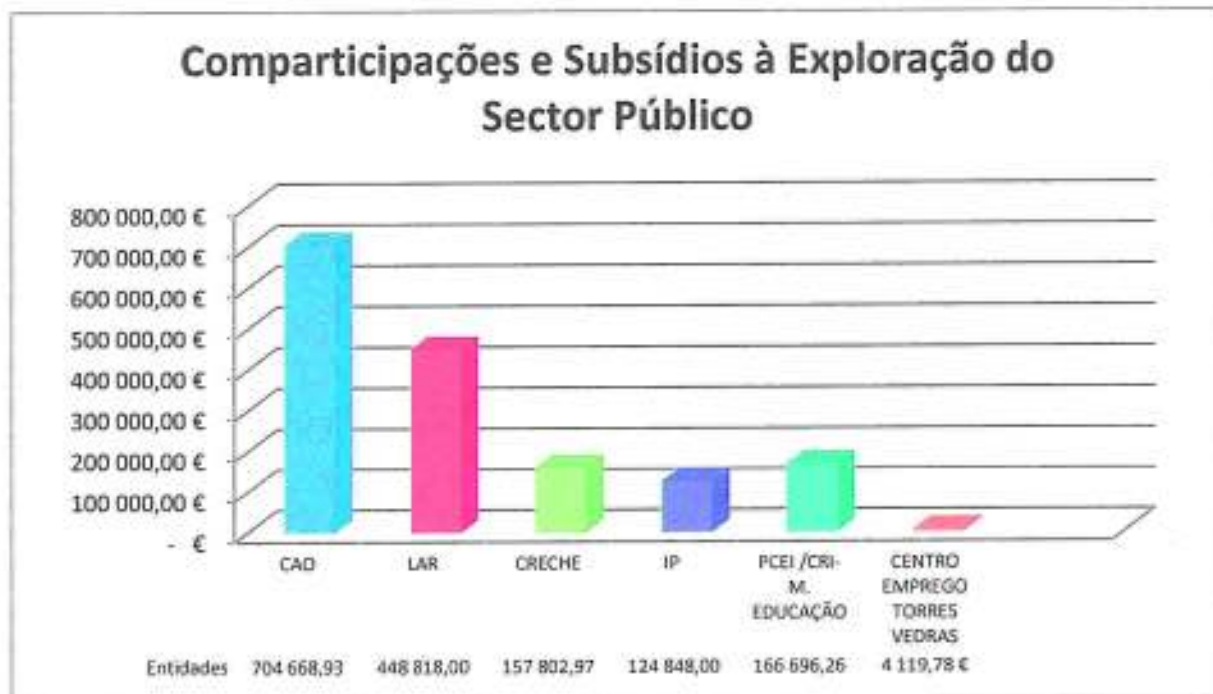
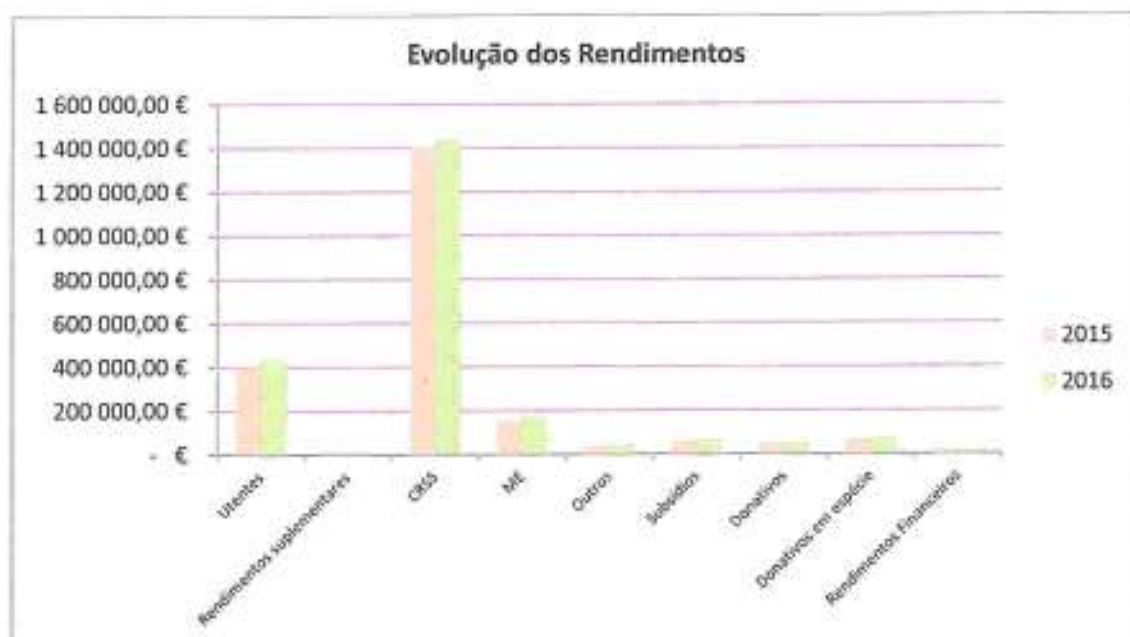
Para os aumentos acima mencionados contribuíram fundamentalmente as comparticipações da Segurança Social e dos Utentes decorrente de novas admissões na Valência de Centro de Atividades Ocupacionais bem como o aumento das verbas do Ministério da Educação e dos Donativos quer em dinheiro quer em espécie.

Por outro lado uma redução de quase 50% nos rendimentos financeiros resultante da descida das taxas de juro nos depósitos a prazo.

De referir o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação à realização de atividades fora da Instituição com os nossos utentes, conforme quadro abaixo.

Programa de Financiamento a Projectos pelo INR, I.P. em 2016		
Projecto	Custo Total da Execução do Projecto (€)	Valor do Apoio Financeiro do INR, I.P. (€)
Colónia de Férias	5 688,08 €	2 995,58 €
Dançando ao Som da Inclusão	7 374,02 €	1 271,92 €
Desporto em Natureza para Todos	12 627,57 €	3 830,22 €
TOTAL	25 689,67 €	8 097,72 €

Salienta-se que na estrutura dos rendimentos as comparticipações da Segurança Social (63,2%), Protocolo com o Ministério da Educação (7,32%) e a contabilização dos Subsídios ao Investimento (2,82%) representam mais de 70% do seu total.

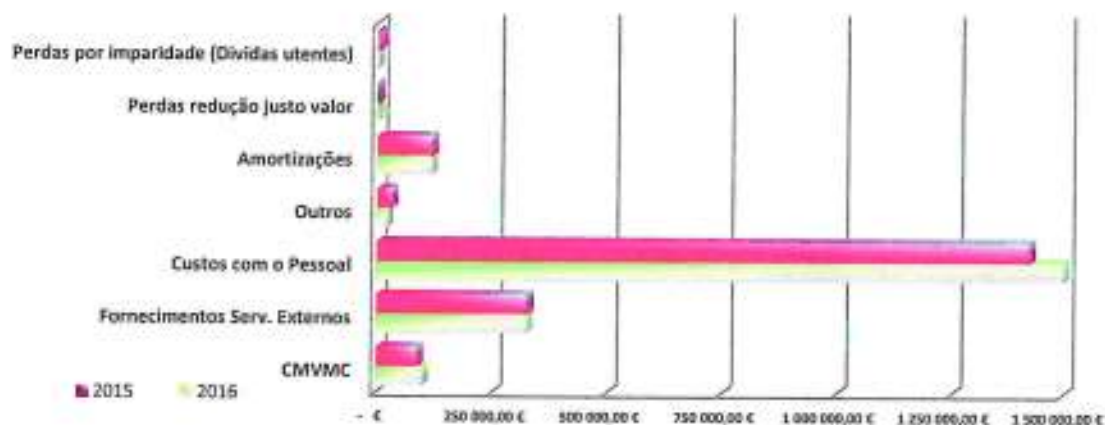


CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

As despesas ocorridas em 2016 foram de 2 097 955,86 € representando um aumento (4,54%) em relação às verificadas no exercício anterior,

Rubrica	2015	2016	Var %
CMVMC	90 616,24 €	100 889,59 €	11,34%
Fornecimentos Serv. Externos	328 169,89 €	326 623,49 €	-0,47%
Custos com o Pessoal	1 423 410,09 €	1 526 756,78 €	7,26%
Outros	34 903,85 €	24 604,47 €	-29,51%
Amortizações	120 100,60 €	118 374,37 €	-1,44%
Perdas redução justo valor	2 200,08 €	- €	-100,00%
Perdas por imparidade (Dividas utentes)	7 417,51 €	707,16 €	-90,47%
Total	2 006 818,26 €	2 097 955,86 €	4,54%

Evolução Custos



Verifica-se, neste exercício, um aumento nos custos de 7,49%

Este facto fica, essencialmente, a dever-se ao aumento dos custos os Produtos Alimentares, Custos com o Pessoal.

O aumento dos custos com os produtos alimentares deriva do aumento do nr. De utentes e dos donativos em espécie . O aumento com os custos com o Pessoal deve-se à admissão de mais funcionários como consequência do aumento de nr de Utentes.

INVESTIMENTO

O investimento em 2016 ascendeu a 13 922,18 € financiados na sua totalidade por recursos próprios, relativos à aquisição de uma grua de transferência (1 512,00€), duas viaturas ligeiras usadas (9 240,00), uma impressora multifunções (2 644,50) e uma central de Incêndios para substituição da existente no Edifício Sede (525,68€)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica (doação de uma barra de ouro de 250g) regista uma revalorização do justo valor de cerca de 12% considerando a cotação de mercado do ouro em 31-12-2016.

INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS DO ANO 2016

Resultados antes de Impostos/Líquidos	180 856,02 €
Volume de Rendimentos	2 278 811,88 €
Fundos Patrimoniais	5 234 245,58 €
Passivo	357 366,65 €
Activo Líquido	5 772 468,25 €
Cash Flow	260 764,43 €
EBIDTA	249 883,31 €

À data, deste relatório, a situação financeira é a seguinte:

	Caixa	2 333,19 €
Disponibilidades	Bancos - D.O.	1 480 765,87 €
	Depósitos Prazo	821 136,92 €
	Outros Activos Financeiros	8 232,50 €
A Receber em 2017		- €
Compromissos para 2017		- €

De referir o montante elevado em depósitos à ordem em virtude de as taxas de juro oferecidas serem praticamente de 0,00%

PERSPECTIVAS

Sendo uma das principais preocupações desta Direção a qualidade do serviço prestado, como garantia do bem-estar dos utentes, nessa busca constante do mais e melhor prevê-se, para o ano de 2017 a construção de um novo Lar Residencial, com capacidade para 16 utentes e orçamentado em 699 369,66 €, bem como uma intensificação da Formação Profissional dos funcionários.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado Líquido apurado é de 180 856,02 € o qual propomos seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Ficando os seus Fundos Patrimoniais por:

Reservas Especiais	0,00 €
Resultados Transitados	2 754 491,29 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	2 479 754,29 €
RL	180 856,02 €
 Total do Fundo de Capital	 5 415 101,60 €

Mafra, 27 de Fevereiro de 2017

A Direção

Presidente

Tesoureiro

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2015

1. Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

A APERCIM Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra, adiante designada por APERCIM, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 13 de Agosto de 1993, tem sede na Rua Santa Casa da Misericórdia, n.º 5 Mafra, exercendo a atividade de apoio social para pessoas com deficiência, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra com o n.º 3.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Enquadramento

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que, no Anexo II, determina que o mesmo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela APERCIM na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2016 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a APERCIM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a APERCIM adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a APERCIM tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras políticas Contabilísticas Relevantes

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com as taxas de depreciações, de acordo com os requisitos da Segurança Social para as IPSS, constantes do Plano de Oficial Contas para as IPSS

3.2.2 Investimentos Financeiros

Encontra-se registado em "Investimentos Financeiros as participação nos Fundos de Compensação do Trabalho (3 268,74 €) e de Reestruturação Setor Solidário (3 164,01 €).

De referir a alienação, em outubro de 2016, da totalidade das obrigações detidas até então, tendo gerado um ganho de 4 201,75€

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui o montante disponível em 31.12.2016 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outros Ativos financeiros

Esta Rubrica inclui o montante de 8.232,50 € referente à doação de uma barra de ouro de 250gr e que valorizada com base da sua cotação em 31-12-16 regista uma valorização de justo valor de 882,50 €. Em 2015 e com base na sua cotação em 31-12-15 estava registada por 7.350,00€

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu valor nominal

Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos Patrimoniais*" é constituída por outras reservas resultante de doações de Terrenos e de uma casa, da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da APERCIM e por outras variações nos fundos patrimoniais referentes aos subsídios ao investimento e às doações.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2017, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2016, bem como os pedidos de reembolso do IVA na aquisição de produtos alimentares.

3.3. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adoptados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contábilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no D/L 78/89 de 03-03 – Plano de contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS).

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-16
Custo						
Terrenos e recursos naturais	26 316,09					26 316,09
Edifícios e outras construções	4 461 676,81					4 461 676,81
Equipamento básico	495 371,68	1 512,00				496 883,68
Equipamento de transporte	322 243,62	9 240,00	750,00			330 733,62
Equipamento administrativo	385 843,29	3 170,18				389 013,47
Equipamento biológico	4 000,00					4 000,00
Outros activos fixos tangíveis	337 092,25					337 092,25
Total	6 032 543,74	13 922,18	750,00			6 045 715,92
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 014 310,20	88 034,67				1 102 344,87
Equipamento básico	486 319,58	641,04				486 960,62
Equipamento de transporte	297 327,08	14 306,32	750,00			310 883,40
Equipamento administrativo	390 768,50	2 558,62				393 327,12
Equipamento biológico	4 000,00					4 000,00
Outros activos fixos tangíveis	302 517,40	12 833,72				315 351,12
Total	2 495 242,76	118 374,37	750,00			2 612 867,13

6. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Classificação	Valor escriturado
Matérias-Primas Subsidiárias e de consumo	0,00
Gêneros Alimentares	2 126,84
Alimentação para animais	180,20
Mercadorias em Trânsito	0,00
Total	2 307,04

7. Rédito

A APERCIM reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestação de serviços – Esta rubrica diz respeito às quotas dos utilizadores e às quotizações dos Associados, reconhecida na demonstração dos resultados;

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo e reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com o período a que dizem respeito;

Subsídios à Exploração- respeitam aos subsídios atribuídos à APERCIM pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas;

Outros rendimentos e ganhos – Diz respeito a descontos obtidos, ao reembolso de despesas com medicamentos e produtos de higiene dos utentes, campanhas de angariação de fundos, correções relativas a exercícios anteriores, promoção e realização de ações de formação, imputação de subsídios para investimento de entidades públicas e privadas e donativos recebidos.

	31.Dez.16	31.Dez.15
Prestações de serviços	435 569,94	405 402,33
Subsídios à exploração	1 606 953,94	1 558 230,12
Outros rendimentos e ganhos	220 316,60	211 723,33
Ganhos em Activos Financeiros	4 201,75	0,00
Ganhos Por aumento Justo Valor	888,53	1,53
Juros	10 881,12	20 125,55
• €	2 278 811,88	2 195 482,86

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com a sua substância, diretamente na demonstração de resultados, no caso dos subsídios à exploração e através do regime do acréscimo nos que dizem respeito ao investimento.

Os subsídios à exploração resultam dos protocolos e projetos estabelecidos com a Segurança Social, relativamente às valências Centro de Atividades Ocupacionais, Creche, Lar e Intervenção Precoce, Ministério da Educação relativamente ao Centro de Recursos para a Inclusão, com o IEFP relativamente a Estágios Profissionais e Contratos Emprego Inserção.

Os subsídios ao investimento dizem respeito aos apoios, recebidos do Estado Português e do Fundo Social Europeu, à construção e ao equipamento dos Edifícios da APERCIM, sendo estes contabilizados na Demonstração de Resultados na mesma proporção das amortizações dos bens subsidiados.

9. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3. e nos pontos 12.1, estão decompostas as respetivas contas.

10. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2015 é de 108 funcionários. No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 106.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os gastos que a APERCIM incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	31.Dez.16	31.Dez.15
Remunerações dos O. Associativos		
Remunerações do pessoal	1 136 545,83	1 065 535,57
Encargos sobre remunerações	249 866,75	222 685,46
Seguros	8 751,27	6 591,11
Outros gastos com pessoal	131 592,93	128 597,95
	1 526 756,78	1 423 410,09

11. Divulgações exigidas por Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

12. Outras informações

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2016	2015
OBRIGAÇÕES GLDM SACHS GRP	0,00	42 846,00
OBRIGAÇÕES THYSSENKRUPP	0,00	25 807,50
Metro	0,00	28 470,00
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	3 268,74	1 949,14
FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 164,01	3 164,01
TOTAL	6 432,75	102 236,65

12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao pessoal	20,00	0,00
Entidades do Sector Público Administrativo	7 936,87	5 269,64
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	5 734,35	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	13 717,21	21 115,02
Outros Devedores	820,22	1 864,05
Total	28 228,65	28 248,71

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os valores a reconhecer como gastos com Seguros e rendimentos a reconhecer referentes ao pagamento da mensalidade de julho de 2017 e recebida em 2016.

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	490,94	1 460,74
Depósitos à ordem	1 266 744,09	467 847,56
Depósitos a prazo	979 636,92	1 472 934,58
T otal	2 246 871,95	1 942 242,88

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	36 977,91	26 604,80
Fornecedores títulos a pagar	0,00	
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	
Total	36 977,91	26 604,80

O valor apresentado respeita a faturas emitidas pelos fornecedores em Dezembro de 2015.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e O. Entes Públicos:				
Retenção de Imp. S/Rendimento		5 460,97		6 394,11
Contribuições para a Seg. Social		27 343,49		25 727,15
IVA - Reembolsos pedidos	746,00		1 164,31	
Total	746,00	32 804,46	1 164,31	32 121,26

As dívidas ao Estado resultam essencialmente de retenções e contribuições sobre remunerações processadas em Dezembro de 2016.

12.8 Outras Contas a Pagar

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	88,04	0,00	792,33
Fundo Compensação e Garandla	0,00	217,32	0,00	322,73
Desontos Judiciais	0,00	325,38	0,00	938,81
Fornecedores de Investimentos	0,00	525,68	0,00	6 642,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	213 163,03	0,00	205 116,41
Outros credores - Diversos		68 065,91		74 302,97
Total	0,00	282 385,36	0,00	288 115,25

12.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	75 488,64	79 787,08
Materiais	27 332,18	21 884,88
Energia e fluídos	116 789,87	114 167,84
Deslocações, estadas e transportes	9 318,00	6 424,15
Serviços diversos	97 694,80	105 905,94
Total	326 623,49	328 169,89

12.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	8 290,24	13 651,05
Ganhos em Inventários		0,65
Sinistros - Indemnização	441,90	
Outros Rendimentos e Ganhos		
Correções Exercícios Anteriores	11 497,16	14 857,07
Imputação Subsídios ao Investimento	64 334,91	60 334,91
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	4 201,75	
Donativos	50 739,85	48 418,73
Donativos em Espécie	71 333,92	67 859,38
Outros	8 097,72	1 290,26
Total	218 937,45	206 412,05

12.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	24,06	2,20
Taxas	235,29	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Alienações		450,80
Outros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	7 640,76	14 855,17
Donativos		
Quotizações	599,00	605,00
Outros Não especificados		
Gratificações Estímulo a Utentes	15 945,51	18 626,68
Outros	159,85	364,00
Total	24 604,47	34 903,85

12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015

foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	
Total	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	10 881,12	20 125,55
Total	10 881,12	20 125,55
Resultados financeiros	10 881,12	20 125,55

12.13 Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafra, 27 de Fevereiro de 2017

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

APERCIM - MAFRA

Balanco

Balanco em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2016	31 Dez 2015	Variação
ATIVO		0,00	0,00	0,00%
Ativo		0,00	0,00	0,00%
Ativo não corrente		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		3 453 205,29	3 557 657,48	-2,94%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		6 432,75	102 236,65	-93,71%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		3 459 638,04	3 659 894,13	-5,47%
Ativo corrente		0,00	0,00	0,00%
Inventários		2 307,04	2 939,94	-21,53%
Clientes		20 636,20	13 248,63	55,76%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		746,00	1 164,31	-35,93%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		28 228,65	28 248,71	-0,07%
Diferimentos		5 807,87	7 045,85	-17,57%
Outros ativos financeiros		8 232,50	7 350,00	12,01%
Caixa e depósitos bancários		2 246 871,95	1 942 242,88	15,68%
		2 312 830,21	2 002 240,32	15,51%
Total do Ativo		5 772 468,25	5 662 134,45	1,95%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		0,00	0,00	0,00%
Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00%
Fundos		0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		2 754 491,29	2 565 826,69	7,35%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 479 754,29	2 555 786,15	-2,97%
Resultado líquido do período		180 856,02	188 664,60	-4,14%
Total do fundo de capital		5 415 101,60	5 310 277,44	1,97%
Passivo		0,00	0,00	0,00%
Passivo não corrente		0,00	0,00	0,00%
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente		0,00	0,00	0,00%

Balção

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2016	31 Dez 2015	
Fornecedores		36 977,91	26 604,80	38,99%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		32 804,46	32 121,26	2,13%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		5 198,92	5 015,70	3,65%
Outras contas a pagar		282 385,36	288 115,25	-1,99%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		357 366,65	351 857,01	1,57%
Total do Passivo		357 366,65	351 857,01	1,57%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5 772 468,25	5 662 134,45	1,95%

(1) - Euro

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

APERCIM - MAFRA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2016	2015	
Vendas e serviços prestados		435 569,94	405 402,33	7,44%
Subsídios, doações e legados à exploração		1 610 589,43	1 563 541,40	3,01%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-100 889,59	-90 616,24	-11,34%
Fornecimentos e serviços externos		-326 623,49	-328 169,89	0,47%
Gastos com o pessoal		-1 526 756,78	-1 423 410,09	-7,26%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 238,25	-7 417,51	116,69%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		888,53	-2 198,55	140,41%
Outros rendimentos e ganhos		218 937,45	206 412,05	6,07%
Outros gastos e perdas		-24 604,47	-34 903,85	29,51%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		288 349,27	288 639,65	-0,10%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-118 374,37	-120 100,60	1,44%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		169 974,90	168 539,05	0,85%
Juros e rendimentos similares obtidos		10 881,12	20 125,55	-45,93%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		180 856,02	188 664,60	-4,14%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		180 856,02	188 664,60	-4,14%

(1) - Euro

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

APERCIM - MAFRA

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2016	2015	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos de clientes e utentes		461 859,18	402 387,54	14,78%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		-15 678,51	-12 227,50	-28,22%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-373 612,55	-380 922,58	1,92%
Pagamentos ao pessoal		-1 058 635,75	-980 386,80	-7,98%
Caixa gerada pelas operações		-986 067,63	-971 149,34	-1,54%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		1 201 094,84	1 147 064,75	4,71%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		215 027,21	175 915,41	22,23%
Fluxos de caixa das atividades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		-17 776,50	-21 733,82	18,21%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		-573 982,80	-1 347 496,57	57,40%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		-6 484,35	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		1 168 605,71	1 147 143,11	1,87%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		12 537,46	23 381,72	-46,38%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		582 899,52	-198 705,56	393,35%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		797 926,73	-22 790,15	3 601,19%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2016	2015	Variânci
Caixa e seus equivalentes no início de período		469 308,30	492 098,45	-4,63%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1 267 235,03	469 308,30	170,02%

(1) - Euro

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecido pelos estatutos, desta Instituição, o Conselho Fiscal, procedeu ao exame da documentação facultada pela Direcção, referente ao exercício de 2016, a qual é constituída pelo Relatório da Direcção, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Suportados no Relatório do Revisor Oficial de Contas e na respectiva Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite a seguinte opinião:

...“ as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Apercim - Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra em 31 de Dezembro de 2016 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites”...

Não havendo lugar a qualquer reparo, quanto ao desempenho da gestão desenvolvida pela actual Direcção, seu relatório e respectivas contas, submetemos a esta Assembleia o seguinte parecer:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência do ano 2016;
- Que o resultado líquido positivo apurado, transite para o ano seguinte, na rubrica de resultados transitados;
- Que se exprima reconhecimento à Direcção pelo seu dinamismo e iniciativa;

Mafra, 10 de Março de 2017

Presidente

Luís Manuel Realista

Secretário

Secretário

João Guerra Ribeiro

José Antero Reis